ANNO LIV NUMERO 284 — TERÇA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro, aos 35 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e meia da noite).

— Por cartas imperiaes de 7 do corrente, foram escolhidos senadores, pela provincia de S. Paulo, os conselheiros José Bonifacio de Andrade e Silva, e João da Silva Carrão.

— Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado primeiro escripturario da alfandega de Pernambuco, o segundo João dos Santos Porto.

Foi demittido de presidente da provincia de Goyaz, o bacharel Luiz Augusto Crespo.

Houve promoção no exercito e na armada.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 7 de dezembro.

Depois de renhida luta o exercito inglez tomou ao inimigo as posições de Pauvar.

LONDRES, 8 de dezembro.

Os inglezes annunciam ter se apoderado de Pauvar.

LONDRES, 8 de dezembro.

A mensagem proposta pelo governo, em resposta ao discurso real com que foi aberto o parlamento, foi votada por ambas as camaras.

LONDRES, 9 de dezembro.

O Emir de Caboul acaba de dirigir ao general em chefe do exercito inglez uma carta em que patenteia o desejo de viver em boas relações com a Inglaterra.

O Emir mostra-se disposto a receber provisoriamente a missão ingleza.

Agencia de Pernambuco, 9 de dezembro.

O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Criação de aves.

Ha differentes raças e especies de gallinhas, todas mais ou menos estimadas.

A gallinha commum entre nós não cede á nenhuma outra em qualidade de carnes e fecundidade de postura, nem ainda quanto á serem boas criadeiras. Entre as acclimadas ha entretanto divergencias, que dão primazias á umas sobre as outras.

Nas de raça franceza encontra-se especimens excellentes, especialmente na da Flêche, que é a de maior volume e melhor poedeira.

A raça hollandeza é das mais apreciadas pela bondade de sua carne e pela sua fecundidade.

A raça ingleza de Dorking é muito bonita e muito boa, mas não é superior á franceza nem á nossa commum.

A da Cochinchina, além de chocar bem, nenhuma outra vantagem tem sobre a nossa, tanto mais quanto é feia de formas e sua carne não é tão saborosa.

— Um bom gallo, qualquer que seja sua raça, deve ter o corpo pequeno, a plumagem brilhante e variada, a cabeça erguida, a crista larga e frocada, as barbas longas, bem pendentes e bem vermelhas, e a cauda recurvada em fórma de foice e bem levantada. Além disso, deve ter: os olhos brilhantes; o bico forte e adunco; o peito largo; as coixas compridas, grossas e bem cobertas de pennas; os pés fortes, com unhas bem salientes e com esporões longos e ponteagudos; e seus movimentos devem ser livres e petulantes e sua voz extensa. Demais, o gallo canta constantemente, esgaravata vivamente a terra, e mostra-se sempre attencioso para com suas gallinhas, cujo numero não deve ser maior de doze.

Reconhece-se a idade do gallo pelo tamanho e rigeza dos seus esporões ou então pelas escamas mais ou menos resistentes e fortes dos pés. Na idade de quatro annos, o gallo começa á perder o vigor, e então cumpre substituil-o por outro que pelo menos tenha de 5 a 6 mezes.

— A gallinha boa poedeira deve ter a cabeça grande e alta, a crista bem vermelha e pendente ao lado, os olhos vivos, o pescoço grosso, o peito largo, o corpo volumoso e espadaúdo, as pennas e os pés amarellos e ornados estes de unhas curtas e fortes. As côres das pennas são indifferentes; seja a gallinha preta ou branca, pintada ou cinzenta, sempre que apresentar os caracteres acima, revelando uma forte constituição, será igualmente boa e prestimosa.

A boa gallinha é entretanto aquella que põe de 16 a 18 ovos por mez, e que nem é arisca nem briguenta, e que choca traquillamente.

As gallinhas brancas, cujo bico e pés tem a côr amarella desmaiada, devem ser sacrificadas em primeiro lugar, não porque ponham menos, mas porque se inutilisam antes das outras. Tambem não convém conservar as gallinhas que cantam como gallo, porque de ordinario são turbulentas e briguentes.

As gallinhas põem independentemente da intervenção do gallo, e os ovos assim postos são excellentes para a alimentação; mas taes ovos, não sendo fecundados, não servem para chocar.

Toda a gallinha que se dispõe á chocar põe todos os dias um ovo e ás vezes dous; e no momento em que deixa de pôr, manifesta a disposição para o choco por um cacarejo especial, diverso do seu canto ordinario.

Deve-se preferir para o choco as gallinhas de 3 a 5 annos, e pode-se-lhes confiar de 15 a 20 ovos, que devem ser frescos e grandes.

A incubação dura de 20 a 24 dias. Ao cabo deste tempo, o pinto quebra a casta do ovo, sahe deste, aconchega-se á gallinha, secca-se, levanta-se, anda e procura alimentar-se.

Durante algumas semanas elle tem carencia de que a gallinha o proteja, o guie e o abrigue das intemperies sob suas azas; mas, quanto mais quente e secco fôr o lugar do choco, mais limpo fôr e mais abundantes forem a agua e o alimento, mais elle se desenvolverá e mais depressa prescindirá do auxilio da gallinha.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Pelo decreto n. 7,029 de 6 de setembro, foi mandado executar o regulamento especial para os concursos ás vagas de substitutos e de professores da Escola Polytechnica.

— Prorogou-se por 20 dias, com ordenado, a licença de 3 mezes que obteve da presidencia da provincia do Maranhão o respectivo secretario, bacharel Alarico José Furtado, para tratar de sua saude onde lhe convier, a qual termina em 1.º do mez vindouro.

— Por portaria de 27 de novembro, foi prorogada por 2 mezes com o respectivo ordenado, a licença concedida por portaria de 23 de agosto ultimo, ao director da 2.ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, para tratar de sua saude onde lhe approuvesse.

— Por decretos de 30, foram nomeados: lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. José Hygino Duarte Pereira; e professor de rhetorica do Collegio Pedro II, o bacharel Franklin Americo de Menezes Dória.

Ministerio da justiça

— Por portarias de 25 de novembro, prorogaram-se as licenças seguintes:

Por mais 6 mezes, sendo 2 com metade do ordenado e 4 sem vencimentos, a que ultimamente foi concedida ao juiz de direito de Maria Pereira, no Ceará, Cassiano Candido Tavares Bastos, para tratar de sua saude.

Por mais dous mezes, com ordenado integral, a que foi concedida ao juiz municipal e de orphãos de S. Fidelis, no Rio de Janeiro, bacharel Luiz Paulino Pereira Pinto, para o mesmo fim.

— Marcaram-se os prazos:

De 3 mezes ao juiz de direito Luiz de Medeiros, removido da comarca da Constituição para a de Mogy das Cruzes, ambas na provincia de S. Paulo.

De igual tempo ao juiz de direito Candido Xavier de Almeida e Souza, removido da comarca de Mogy das Cruzes para a de Constituição, na mesma provincia.

— Passou-se diploma habilitando o bacharel Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, ao cargo de juiz de direito.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' 27 de novembro, á presidencia de Pernambuco:

« Convindo que os réos condemnados á prisão simples e existentes no presidio de Fernando de Noronha vão cumprir sentenças nos lugares nellas designados ou onde foram commettidos os delictos, haja V. Exc. de remetter uma relação dos presos que se acharem nessas condições e nella indique, além dos crimes e penas, o tempo em que estas começaram a ser cumpridas no presidio, e os termos e provincias a que pertencem os réos. »

A' 27 ao ministerio da fazenda:

« Com aviso de 19 do corrente, submetteu V. Exc. á decisão deste ministerio a seguinte consulta formulada pelo administrador da recebedoria do Rio de Janeiro:

« Se, nos inventarios, que contiverem bens aqui situados, nos quaes é interessada a fazenda nacional para a cobrança do imposto, mas que tenham sido avaliados fóra do paiz por estimativa, ou mesmo dentro delle sem interferencia do seu representante, se deve exigir nova avaliação, embora taes documentos estejam revestidos de todas as formalidades exigidas pelo decreto n. 6,982 de 27 de junho ultimo.

« Em resposta declaro que, constituindo formalidade substancial a intervenção da fazenda nacional para a avaliação de bens nos inventarios em que ella é interessada, considera-se nulla e no caso de não receber o *cumpra-se* do poder judiciario a sentença estrangeira de partilhas em que não houver sido preenchida essa formalidade, competindo ao representante da fazenda o impugnar a execução, caso tenha sido posto illegalmente o *cumpra-se*. Tratando-se, porém, de uma nullidade relativa, e, conseguintemente, supprivel, póde a fazenda nacional, para o effeito tão somente do pagamento do imposto, deixar de allegal-a, e exigir nova avaliação com a sua assistencia. »

A' 27, á presidencia do Rio de Janeiro:

« Em resposta ao officio dirigido por V. Exc. em 15 do corrente com a copia da consulta do juiz de direito interino da comarca de Barra Mansa, declaro que o procedimento da autoridade policial mandando archivar inqueritos, importaria annullar a competencia da autoridade judiciaria para julgar sobre o facto criminoso, e quem seja o delinquente. Cumpre, pois, que na fórma do art. 10, § 1.º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e arts. 42 § 6º e 44 do decreto n. 4.824 de 22 de novembro do mesmo anno, sejam os inqueritos remettidos ao competente juiz formador da culpa, salvo: 1.º Quando se proceder a requerimento da parte interessada por crime em que não tenha lugar a acção publica (art. 42 § 8º do decreto citado). 2.º Quando o proprio chefe de policia houver de formar culpa (art. 60 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 e art. 9.º paragrapho unico da lei n. 2,033 e 12 do decreto n. 4.824).

Ministerio da fazenda

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, os inclusos exemplares das instrucções de 25 de outubro proximo passado, regularisando o serviço do movimento de fundos entre a thesouraria geral do mesmo thesouro e a secção de papel-moeda da caixa da amortisação, e determinando a responsabilidade que compete aos respectivos empregados no desempenho do dito serviço.— *Gaspar Silveira Martins.*

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1878.

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, reconhecendo a necessidade de regularisar o serviço do movimento de fundos entre a thesouraria geral do thesouro e a secção do papel-moeda da caixa de amortisação, quer seja proveniente de trocos, quer de simples fornecimento de moeda á thesouraria geral do thesouro, e tendo por conveniente determinar a responsabilidade que compete aos respectivos empregados no desempenho do mesmo serviço, ordena que de ora em diante se observem as seguintes instrucções:

Art. 1.º As quantias em notas circulantes, apresentadas ao troco na secção do papel-moeda da caixa da amortisação por empregados da thesouraria geral do thesouro, soffrerão os mesmos exames a que estão sujeitas as dos particulares, restituindo-se o seu equivalente em notas novas, dos valores que indicarem os ditos empregados, e procedendo estes á immediata contagem e verificação das importancias contidas nos maços que receberem, para serem desde logo indemnisadas as faltas ou differenças encontradas, não lhes sendo admittidas reclamações que não forem feitas em acto continuo.

De igual modo se praticará nos fornecimentos de fundos á thesouraria geral para indemnisação de notas substituidas nas provincias, e para outras applicações autorisadas por lei, não podendo a referida secção effectuar operação alguma desta natureza sem expressa ordem do ministro da fazenda, expedida ao inspector da caixa da amortisação e pelo mesmo mandada cumprir, na conformidade das disposições vigentes sobre este assumpto

Art. 2.º Ficam exceptuadas da contagem e verificação pela thesouraria geral as remessas ou supprimentos de fundos que se houverem de fazer ás thesourarias de fazenda das provincias, devendo-se nestes casos observar na secção do papel-moeda, no que lhe fôr applicavel, as instrucções de 25 de fevereiro de 1869 e as de 4 de setembro de 1865, com as seguintes alterações:

1.ª As sommas destinadas a estas remessas serão contadas, emmaçadas e encaixotadas pelos empregados da dita secção que forem para isso competentes, subsistindo a responsabilidade dos conferentes ou preparadores dos maços pelas importancias declaradas nos rotulos, até o momento de serem taes remessas conferidas e verificadas nas repartições a que forem dirigidas.

2.ª As notas serão acondicionadas em caixa de folha ou de zinco, soldada e cintada com cadarço, em que se applicarão os sinetes da caixa da amortisação e dos empregados responsaveis.

A caixa de folha ou de zinco será collocada dentro de outra de madeira, que tambem será fechada e cintada, applicando-se de novo os mencionados sinetes.

3.ª As caixas, lacre, cadarço, etc., serão fornecidos pela thesouraria geral.

4.ª Em cada volume se incluirá uma relação da quantidade de notas nelle contida, e da sua total importancia, sendo a mesma relação datada e assignada pelos conferentes ou empregados encarregados deste serviço. As notas de que se compozer cada maço deverão ser de numeração seguida.

5.ª Os volumes assim preparados, com os rotulos do seu destino, serão recolhidos á casa forte da secção do papel-moeda, á disposição da thesouraria geral, para serem entregues aos commandantes dos vapores, ou ás pessoas autorisadas a conduzil-os, de accordo com as ordens ou despachos do ministro da fazenda. A sua importancia será no thesouro lançada em debito ao thesoureiro geral e em credito da caixa da amortisação, logo que os portadores tenham assignado os devidos conhecimentos, o que se communicará á dita secção, para a effectiva entrega, por meio de cheques assignados pelo thesoureiro geral e escrivão da sua receita.

6.ª No acto do recebimento dos volumes, os commandantes ou as pessoas autorisadas a conduzil-os deverão examinar se as cintas e sellos se acham intactos e na devida ordem, declarando no cheque que apresentarem o estado em que os acharem.

7.ª Ao chegarem os volumes ás repartições do seu destino, verificar-se-ha, á vista do portador, se foram violados ou se mostram indicios de o haverem sido. Se estiverem intactos e sem vicio algum, serão abertos pelo thesoureiro respectivo e seu fiel, se o tiver, em presença de dous empregados para esse fim designados pelo chefe competente, e proce-[illegible]

Se, porém, apresentarem signaes de haverem sido abertos, ou se estiverem com os sellos quebrados ou defeituosos, far-se-ha immediatamente e á vista do portador, o exame do conteúdo e a contagem das notas. Em um e outro caso lavrar-se-hão termos, que serão assignados pelas pessoas que assistirem ao acto, e enviados por cópia ao thesouro. Dando-se alguma falta, devem ser ouvidos por escripto os portadores, e conservados os involucros e as caixas, emquanto isto fôr necessario para a exacta averiguação dos factos.

8.ª Na hypothese de darem-se faltas em volumes que chegarem intactos ao seu destino, responderão por ellas os empregados que processarem as remessas e assignarem os rotulos; e na de se conhecerem indicios de terem os volumes sido violados, serão responsaveis os portadores.

Os thesoureiros que receberem volumes sem exame, e guardarem para mais tarde a abertura e verificação, responderão por qualquer differença que depois fôr encontrada.

9.ª Quer sejam as remessas, de que se trata, formadas de notas fornecidas pela secção do papel moeda, na conformidade das disposições vigentes, quer procedam de trocos de quantias entregues pela thesouraria geral, poderá esta em todo o caso indicar, segundo lhe fôr determinado, as classes de valores de que se hão de compor as mesmas remessas.

Art. 3.º As disposições do art. 2.º não inhibem que se effectuem remessas de fundos ás thesourarias directamente pela thesouraria geral, quando assim se julgar conveniente, arrumadas as notas por classes de valores, embora de estampas differentes e de numeração interrompida, com tanto que não se achem estragadas e em estado de serem substituidas. Neste caso os maços serão formados, rotulados e assignados pelo thesoureiro geral, ou por seus fieis, seguindo-se, no que fôr applicavel, o disposto nestas instrucções, applicando-se os sinetes da repartição e exigindo-se nos conhecimentos a declaração dos portadores de estarem intactos as cintas e sellos dos volumes, ficando responsaveis os ditos empregados ou os portadores pelas importancias das remessas assim feitas até a sua real entrega, na fórma da alteração 8.ª.

Art. 4.º Pela thesouraria geral não serão levadas ao troco nem aceitas pela secção de substituição, notas que não estejam estragadas pelo uso, ou não se acharem em substituição. A caixa de amortisação não poderá remetter, seja qual fôr o motivo, notas que tenham sido a ella recolhidas por troco na mesma caixa, ou nas thesourarias de fazenda, o que lhe fica muito recommendado sob sua immediata responsabilidade.

Art. 5.º Continuam em vigor as instrucções citadas de 1865 e 1869 sómente na parte em que não foram alteradas pelas presentes.— *Gaspar Silveira Martins.*

— Em 8 de novembro:

Devolveu-se á thesouraria de Pernambuco o processo relativo ao recurso interposto por Guimarães Ribeiro & C., da decisão da alfandega da provincia que obrigou-os a pagar direitos em dôbro pelo accrescimo de renda de crochet verificado no despacho de 13 de agosto de 1877; afim de que a referida thesouraria, tomando delle conhecimento, resolva-o como entender de direito, facultando ás partes os recursos legaes.

Communicou-se á mesma, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Gonçalves Irmão & C., da decisão da alfandega da provincia, que classificou como panno de—qualquer qualidade—sujeito á taxa de 24 o kilogramma, com abatimento de 10 % pela mescla de algodão, o tecido que submetteram a despacho em 16 de janeiro do corrente anno como—cassineta de lã e algodão—, para pagar a de 900 réis; visto estar a importancia dos direitos na alçada da mesma alfandega, e ter sido boa a classificação por esta dada á referida mercadoria.

Idem á mesma, idem o de Domingos José Ferreira da Cunha, contra a decisão da dita thesouraria, confirmatoria da inspectoria da alfandega da provincia, que negou-lhe a restituição da importancia dos direitos de consumo que foi obrigado a pagar por 50 barricas com cerveja reexportadas para o Ceará, por não ter apresentado no prazo marcado a respectiva certidão da descarga: visto ter-se preenchido mais tarde semelhante formalidade

Ministerio da marinha

— Por aviso de 29 de novembro foram promovidos a guardas-marinha, os aspirantes: Carlos Vetruvio Accioli Lobato, Francisco Maria dos Santos, Alfredo Augusto Ferreira Campello, Eduardo Ernesto Midosi, Afrodisio Fernandes de Barros, Carlos Guilherme Pereira Lima Filho, Manoel Ignacio da Cunha, João Augusto de Amorim Rangel, Estevão Adelino Martins, Alfredo de Avila Menezes, José Augusto Vinhaes, João de Lima Franco, João Adolpho dos Santos, Henrique José Lisboa Junior, Virissimo José da Costa Junior, João Gonçalves Dias Coelho e Mello, Francisco de Paula Oliveira Sampaio.

— Foi mandado desembarcar do monitor *Solimões*, o 1º tenente Manuel Venancio Campos da Paz, por doente.

— Foram nomeados:

Para servir na divisão naval do 3º districto, o 1º tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha.

Para o monitor *Solimões*, o 1º tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 30 de novembro foi reformado no posto de capitão o tenente do 19º batalhão de infantaria Antonio Luiz Vieira

Foi nomeado o tenente honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello para secretario do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

Foi demittido Lourenço Nunes Campello de escrivão do almoxarife do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

Foi aposentado, com ordenado, o 2º official da pagadoria das tropas da côrte José Apolinario de Mattos.

Foi indeferida a petição do capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Bernardo Barbosa de Andrade Pinto Brandão, que pedia contar antiguidade de praça do tempo que servio contratado como paisano.

— Mandou adoptar um só typo de espoletas para as granadas de diversos systemas e calibres usados no exercito. Resultando d'aqui vantagem não só no fabrico das mesmas, como tambem em evitarem-se confusões prejudiciaes, que frequentemente se davam em occasião de guerra.

— Foi classificado no 13º batalhão de infantaria o alferes Salvador Gomes da Paixão, que por decreto de 16 do corrente foi mandado reverter ao quadro do exercito, por se achar prompto para o serviço.

— Foi transferido para o 12º da dita arma o cabo de esquadra do 1º Bernardino Alves Dutra.

— Officiou-se:

— A' presidencia da provincia de Pernambuco, declarando que deve mandar abonar ao capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, commandante da fortaleza de Pão Amarello, a respectiva etapa, conforme requereu.

— Em 28 expedio-se a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Sendo os serviços [illegible] superior e os que por excepção estão designados no aviso n. 77 de 7 de março de 1877, os unicos que não prejudicam os empregados na percepção de seus vencimentos integraes, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que devem vigorar para este ministerio as disposições do da fazenda contidas na circular de 21 de junho de 1864, 16 de novembro de 1866, e aviso de 12 de dezembro de 1872. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, em vista do que representou o Dr. chefe de policia, em officio n. 3,000, de 30 de novembro, resolve declarar que o tenente Cyriaco José Velloso de Lyra foi nomeado subdelegado do districto de Bella Aurora, do termo do Bonito, e não do districto de Lage Grande, como está escripto na portaria de 27 de julho. Outrosim, resolve declarar que o tenente Felix Ferreira da Cunha e cidadão João Martins Ferreira Lima foram nomeados subdelegado e 1.º supplente do districto de Lage Grande, do mesmo termo, e não do districto de Bella Aurora, como está escripto na portaria de 6 de novembro. Ordena, portanto, se passem novos titulos. — Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,098, de 30 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto de Poço Comprido, do termo de Nazareth, a João Gonçalves da Silva Brasil.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,098, de 30 de novembro, resolve nomear subdelegado do districto de Poço Comprido, a Domingos Ferreira de Souza Azevedo.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Maximiano Lopes Machado, professor da 2.ª cadeira do 3.º anno da Escola Normal, resolve conceder-lhe permissão para que, sem prejuizo de vencimentos, se ausente da provincia durante o tempo das ferias, em que se acha.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Costa Guimarães & C., da decisão da junta do thesouro, que os considerou successores de Affonso de Barros, e portanto responsaveis pelo pagamento do imposto que o mesmo ficára a dever á fazenda provincial no exercicio de 1876—77, quando estabelecido com padaria no predio n. 25, sito á rua do Barão de S. Borja, resolve dar provimento ao mencionado recurso, para o fim de isentar os recorrentes do imposto em questão, que deverá ser cobrado do referido Affonso de Barros, visto haverem provado que a este não succederam em tal genero de negocio por venda, cessão ou traspasso, como exige o art. 18 do regulamento de 12 de junho de 1845, subsidiario da legislação provincial.

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Joaquim de Barros e Silva de collector provincial de Caruarú.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo que os coroneis Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim José Silveira não podem servir como vogaes, no conselho de disciplina a que tem de ser submettido o commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, o primeiro por estar sendo processado por crime de desobediencia, e o segundo por ter obtido dispensa, resolve nomear para os substituir, nesse conselho que tem de funccionar no palacio da presidencia, pelas 12 horas da manhã de 4 de fevereiro, aos coroneis Barão de Nazareth e Domingos Alves Matheus. — Fizeram-se as respectivas communicações.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a resposta dada pelo juiz de direito, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, á reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.—Respondeu-se ao officio do juiz de direito de Pão d'Alho.

— Ao commandante das armas.—Communicando-me o brigadeiro inspector das tropas em officio de hontem, sob n. 347, haver na mesma data dispensado o alferes Mystharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna, de seu ajudante de ordens; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—Inteirado do que expõe V. S. em seu officio n. 2,090, de 31 de novembro, communicando que os presos recolhidos á cadeia de Floresta, tentaram evadir-se, conseguindo apenas fugir dous; recommendo-lhe que expeça suas ordens no sentido de proseguir activamente nas diligencias para captura dos mencionados dous criminosos.

— Ao mesmo. — Com cópia da informação que ao commandante das armas ministrou o alferes Theophilo de Mattos, fica respondido o officio de V. S., de 21 de novembro, n. 2,037, ao qual veio annexo o do delegado do Exú, relativo aos vencimentos do soldado Manoel José de Oliveira, que alli se acha doente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 19 de novembro, n. 4,007, em que o ministerio do imperio declara ficar concedido o credito de 600$ á verba *Ajudas de custo de ida e volta dos deputados*, do exercicio de 1878 a 1879, para cobrir a despeza feita, sob a responsabilidade da presidencia, com o pagamento da ajuda de custo á que tenha direito o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, deputado eleito á assembléa geral pela provincia do Maranhão.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 16 de novembro, em que o ministerio da fazenda declara não poderem ser isentas do imposto de 20 % as loterias em favor do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Communicou-se ao instituto.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a conta dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos em outubro á pharmacia da enfermaria militar por Ferreira Maia & C., de conformidade com o respectivo contrato, e bem assim o parecer da junta que examinou-a e considerou-a no caso de ser aceita nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861.

— Ao mesmo.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 26 de outubro, n. 821, pagar ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, os 51$200, provenientes dos transportes effectuados por conta do ministerio da guerra, nos carros da mesma estrada em setembro.—Communicou-se ao superintendente.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss., de remetter-me cópia dos documentos que, segundo informou a antiga commissão de soccorros, existem no respectivo archivo sobre os serviços prestados a indigentes em Tacaratú, por Manoel Francisco Botelho, signatario do requerimento sobre que informou essa commissão em officio de 22 de novembro ultimo, afim de poder esta presidencia resolver acerca do pedido constante daquelle requerimento.

— Aos mesmos.—Providenciem Vv. Ss. para que, nos termos da sua informação de 22 de novembro, sejam satisfeitas, ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, as 2:459$440, [illegible] dessa commissão em setembro.

— Aos mesmos.—Tendo, nesta data, á vista do que informou essa commissão em officio de 22 de novembro, indeferido o requerimento em que o despachante da alfandega Francelino Isidoro Leal pedia o pagamento de .... 6:258$400 por despachos de generos para os indigentes, victimas da secca, assim o communico a Vv. Ss., recommendando-lhes que, em nome desta presidencia, agradeçam ao ajudante de despachante daquella repartição, Affonso Moreira Pontual, os serviços gratuitos que prestou em taes despachos.

— Ao director do arsenal de guerra. — Em solução ao seu officio n. 274 de 3 do corrente, tenho a declarar-lhe que do fardamento que se está manufacturando para o 15.º batalhão de infantaria, e deve estar prompto daqui á um mez, conforme declarou em seu officio n. 264 de 25 de novembro, póde V. S. mandar fornecer, ao 14.º da mesma arma, as peças de que este corpo tem urgente precisão, fazendo-se opportunamente a necessaria indemnisação. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 13 de novembro em que o ministerio da fazenda declara, em solução á consulta feita pelo conselho fiscal dessa instituição, poder ser admittida a transferencia das cautelas do Monte de Soccorro por meio de endosso completo ou incompleto; devendo em qualquer caso ser reconhecida a firma do mutuario endossante.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Póde Vmc. justificar as faltas de exercicio escolar, dadas, durante o mez de novembro, pelo professor publico Bernardo Teixeira de Moura, removido em 23 de outubro para a cadeira de Ponta de Pedras, conforme solicita Vmc. em seu officio n. 288, de hontem.

— Ao commissario vaccinador provincial interino. — Sirva-se Vmc. de remetter, com urgencia, á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao vigario da freguezia de Bezerros. — Constando-me que a casa de caridade na villa de Triumpho se acha sob a administração de V. Rvma., solicito-lhe que me informe, com urgencia, se é possivel admittir na dita casa seis meninas desvalidas, filhas de retirantes fallecidos, e para as quas não tem podido encontrar tutor o supplente do juiz municipal daquelle termo.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Transmittindo a Vmc. os tres officios inclusos, recommendo-lhe que providencie no sentido de serem elles entregues ao chefe do estado-maior interino da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, que presentemente reside nessa comarca, ou ao official que deve substituir na forma da lei ao commandante superior. Dous desses officios foram devolvidos pelo agente do correio da Boa-Vista a pretexto de residir nessa comarca o official competente para recebe-los, contendo um delles a communicação de suspenção do commandante superior do municipio de Boa-Vista, coronel Manoel Jacomo Bezerra de Carvalho, e outro a transmissão da copia da portaria pela qual mandei-o submetter a conselho de disciplina. O ultimo refere-se ao adiamento do mencionado conselho para o dia 4 de fevereiro proximo futuro e vai acompanhado da copia da portaria de suspensão do mesmo commandante superior.

— Ao juiz municipal da Escada.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 12 de novembro, que approvo o contrato celebrado com o Dr. Manoel Duarte de Farias para se encarregar do tratamento de retirantes e indigentes recolhidos á enfermaria de variolosos dessa cidade, mediante a gratificação mensal de 150$000, e as condições estatuidas no termo annexo ao predito officio, e bem assim os contratos de um enfermeiro e dous serventes, estes por 8$000 e aquelle por 25$000 mensaes; o que faço hoje constar á commissão central de soccorros para os fins convenientes. —Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal do Triumpho. — Com officio de 23 de outubro Vmc. enviou-me, para ser paga, uma conta de 434$260, sendo 14$810 autorisada por Vmc. e o restante pelo 1º supplente do juiz municipal do termo, para o sustento de orphãs desvalidas. Em resposta declaro que não posso ordenar a satisfação de semelhante despeza, porque não houve autorisação para isso, tanto mais quanto em 24 de agosto ultimo ordenei áquelle supplente que na qualidade de juiz de orphãos désse destino ás meninas, e a commissão central de soccorros desde 16 de junho do corrente, segundo informou-me, recommendou á commissão especial nesse termo que cessasse a avultada despeza que se fazia com as ditas orphãs. Entretanto, acabo de dirigir-me ao administrador da casa de caridade do Triumpho afim de ver se é possivel a admissão das ditas orphãs, visto informar Vmc. que não é possivel encontrar tutor para ellas.

Portarias:

— Para poder resolver sobre o assumpto do officio de 26 de novembro findo, cumpre que a camara municipal do Bonito preste as informações que exigi a 9 do mesmo mez a respeito do projectado cemiterio publico.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Joaquim dos Santos — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir, por conta do ministerio da guerra, para a provincia das Alagôas, com destino á respectiva companhia de infantaria, um caixão com fardamento, medindo treze decimetros cubicos, que para alli remette o director do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito a Quintino de Freitas Nogueira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, commerciantes e moradores no municipio de Garanhuns. —Informe a camara municipal de Garanhuns.

Antonio Miburges Saraiva Galvão.—Sim.

Bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo.—Sim, nos termos da lei.

Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo um mez de licença provisoriamente e sem vencimento algum.

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel.—Informe o Sr. director da colonia Soccorro.

Balthazar Augusto de Olinda Costa. —Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionado.

Francisco Joaquim de Oliveira e Souza.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender ao supplicante conforme entender de justiça.

Irmandade da Nossa Senhora do Rosario de Imberibeira.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Sim.

Mariano José Pereira da Silva.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos —Informe a thesouraria de fazenda.

Norberto Rodrigues de Salles.—Sim.

Phittes Adelino da Costa Doria —Sim, mediante recibo.

Serafim José do Valle.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Theophilo de Mattos.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.136—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Carlos Muniz, como vagabundo.

A' ordem do da Graça, Galdino Paes Barreto, á requisição do subdelegado do Poço da Panella.

No dia 8, á ordem do do 1º districto de S. José, Maria Angela da Conceição, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, João Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Prudencio e Domingos, escravos de Paulino de Oliveira, por disturbios.

No dia 20 de novembro proximo findo foram presos no termo de Cabrobó, Honorato Cyriaco de Souza, conhecido por—Barra d'Aço —criminoso evadido da cadeia do termo do Granito, e Pedro José da Silva Araujo, em flagrante, por crime de furto de cavallo, contra o que procedeu-se nos termos da lei.

No dia 23, no lugar Urubú, do 1º districto do termo da Gloria de Goitá, Severino José Rodrigues, travando luta com Candido Bitú, por causa de furto de gallinhas, praticado por este, della resultou ser Severino gravemente ferido por Candido, que logrou evadir-se. O respectivo subdelegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: do Pacifico [illegible]5, do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 22, de Santa Catharina e Paraná 26, de Matto Grosso 3, de Minas-Geraes 27, de S. Paulo 29 e do Espirito Santo 30 de novembro, do Rio de Janeiro 1, da Bahia 4 e de Maceió 6 do corrente.
Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

No Equador celebrara-se a 9 do passado, com muita animação e alegria, o anniversario da independencia daquella republica; mas, apenas eram decorridos tres dias, descobrira-se um plano de revolução, combinado simultaneamente em Guayaquil, Graranda, Ambato e na capital.

Em Quito fôra preso um tal Julio Torres, no poder do qual encontraram-se documentos,

MUTILADO

dando-lhe plenos poderes para entender-se com os conjurados das referidas cidades e uma minuciosa correspondencia contendo as instrucções que deviam servir-lhe para a realisação do plano. O cabeça do movimento era um antigo commerciante de nome Eloy Alfaro, sendo o directorio dos conjurados o mesmo que convocára o *meeting*, no qual appareceram demonstrações hostis aos frades e freiras, com reprovação dos liberaes ordeiros.

De Guayaquil tinham sido expulsos Pena, Intriago e Balda. Os outros conjurados estavam occultos.

Noticia o *Commercio* de Iquique um forte tremor de terra naquelle lugar, sem maiores consequencias conhecidas.

O ex-presidente do Perú D. Manoel Pardo tinha sido assassinado em Lima, na occasião em que entrava no senado. Era profunda a impressão causada por semelhante crime, e receiava-se que delle resultassem funestas consequencias politicas.

Um telegramma expedido de Santiago, a 20, communica os pormenores do facto nestes termos:

« D. Manoel Pardo foi assassinado ás 2 horas da tarde de sabbado 16 do corrente, quando entrava no senado, encostado ao braço de D. Manoel Maria Rivas.

« Estava de guarda de honra ao senado o batalhão Pichincha, que formou á chegada do presidente da mesma camara. Occupava a ultima fila um tal sargento Montoya, que, apenas passou D. Manoel Pardo, disparou-lhe pelas costas a espingarda *Comblain* com que estava armado, atravessando-o com a bala, que foi encravar-se na parede.

« Pardo apenas pôde dar alguns passos e cahio logo depois. Dalli foi conduzido para sua casa, onde proferio algumas palavras e expirou.

« O congresso do Perú decretou que se lhe fizessem funeraes com honras de presidente da republica.

« Seu cadaver foi exposto na igreja de S. Domingos.

« Lima está tranquilla; mas todos os negocios estão paralysados. »

La Nacion, de Buenos-Ayres, deplorando a morte do illustre estadista e notavel escriptor, recorda que elle fôra ministro da fazenda durante a primeira administração do coronel Prado, distinguindo-se pelas muitas e transcendentes reformas que introduzio na administração da fazenda publica, e depois occupara successivamente os cargos de director da beneficencia, presidente da municipalidade de Lima, e por ultimo, de presidente da republica, no qual prestara grandes e importantes serviços á sua patria.

A presidencia de Manoel Pardo foi o ponto de partida da reacção civil no Perú.

La Libertad pronuncia-se nestes termos:

« Manoel Pardo é a victima de um partido ou de um criminoso isolado?

« O assassino póde ser um homem fanatisado, ou o instrumento de um partido politico.

« Neste ultimo caso, o sacrificio de Pardo seria o triumpho de sua causa; porque o partido que se mancha com um crime, suicida-se.

« E' necessario esperar os pormenores e não arriscar juizos prematuros.

« Seja qual fôr a causa desse assassinato, aquelles que prezam as lettras e sabem reconhecer os esforços do homem em bem de seus semelhantes e que se interessam pelo adiantamento dos povos americanos, hão de deplorar a morte de Pardo, porque era um excellente patriota, esperança do Perú.

« Queira o céo que este crime não envolva aquella republica em uma sanguinolenta anarchia. »

No Chile, quando principiava a luta motivada pelas proximas eleições, surgira a questão argentina.

Dizia-se que o governo de Santiago fôra prevenido, por um despacho telegraphico, de que, se não desapprovasse o procedimento do commandante da *Magallanes*, o governo argentino declararia a guerra.

A imprensa chilena não mostrava harmonia de idéas a respeito da attitude que deveria assumir a nação. Assim, quando o diario *Los Tiempos* manifestava a convicção intima, meditada e profunda de que não haveria guerra entre as duas republicas, *El Mercurio*, de Valparaiso, replicava-lhe que a questão não consistia em soltar aos quatro ventos a declaração de que o Chile não *queria a guerra*, mas em indagar que partido se deveria tomar, para que não a quizesse tambem a republica Argentina.

« Este e não o outro, continúa a folha a que nos referimos, é o *quid* da difficuldade. E que o é, prova-o a propria attitude do nosso governo, que á esta hora, estamos certos, não sabe o que deve fazer para tirar-se do atoleiro em que metteu-se.

« Hontem mesmo publicaram as folhas um telegramma de Buenos-Ayres, em que se nos diz que a noticia da captura da *Devonshire* causara alli uma violenta excitação, e que, para tranquillisar os animos, necessita-se que o governo do Chile dê as explicações e tome as medidas que o caso pede.

« Deste modo, nosso governo, para ver-se livre do fantasma com que a todo momento o ameaçam, está obrigado a desfazer-se em explicações sobre explicações ao governo argentino, que é o causador das complicações, que tanto o offendem.

« Pois é possivel, perguntamos, que tão violenta situação se prolongue indefinidamente?

« Pode ou não pode ser continuada a negociação interrompida?

« Se isso é impossivel, como cremos, porque não se inicia outra nova, com o fim de chegar a um arranjo transitorio? Emquanto não se fizer isto, a guerra, que tanto nos espanta, se apresentará sempre como uma ameaça, e não será porque fechamos os olhos, para não a ver, que deixará de visitar-nos quando menos o pensarmos. »

A opinião mais geral era que a Republica Argentina não lançaria mão do extremo recurso da guerra, porque seria a ruina de ambos os paizes.

Ainda não se podia conhecer qual seria o candidato que tinha mais probabilidade de triumpho nas proximas eleições; tal era a desordem e anarchia dos partidos.

Em Valparaizo os *Echaurristas* estavam em maioria, e tinha-se por certo a entrada do seu candidato no senado.

Os conservadores faziam esforços sobrehumanos para conseguir adherentes; os radicaes estavam muito divididos, mas, provavelmente, á ultima hora se encorporariam a um dos grupos liberaes.

Assim, o partido sympathico aos clericaes não tinha grande possibilidade de triumphar em Valparaizo. Em Santigo, porém conseguira obter maioria na formação das mesas.

Nas provincias davam-se acontecimentos que não podiam ser explicados. Na Constitucion era tal a anarchia, que ninguem comprehendia o plano do governo nem o que pensavam os partidos. O governador demittira-se.

Attribuia-se um tal estado de cousas á falta de um chefe prestigioso no partido liberal e a divergencias no seio do proprio gabinete.

O que progredia de uma maneira assustadora era o vandalismo: os ladrões eram tantos e tão audazes, que parece incrivel o que succedia todos os dias e á cada hora. Nas cidades invadiam as casas, ao menor descuido; á noite assaltavam os viandantes nas suas. No campo eram partidas de dez, vinte e trinta, que davam assaltos em regra e batiam-se com a policia, quando os incommodava.

Era tão geral o mal estar, e preoccupava tão sériamente os habitantes, que estes tratavam de organisar-se para a defeza mutua. No periodico *La voz de las provincias* foram publicadas as bases de um projecto de defeza mutua dos cidadãos.

Cada bairro ou centro de população, que contasse com a adhesão de 20 vizinhos, declarava-se corpo livre com direitos proprios e faculdades amplas para defender-se dos bandidos e perseguil-os até á ultima extremidade.

O congresso, tomando conhecimento de muitas reclamações que lhe foram apresentadas, parecia disposto a tomar alguma providencia a favor da garantia e segurança dos cidadãos. Esperava-se que decretasse a creação de uma policia rural para perseguir os ladrões que assaltavam aos habitantes do campo.

Para uma tal situação contribuia poderosamente a miseria, que augmentava o numero dos malfeitores, que de mais confiavam nos sentimentos humanitariss do conselho de estado, sempre propenso a minorar o castigo de tão audazes criminosos.

« O commercio está morto, diz uma carta de Valparaizo; não ha confiança; quem não não está quebrado, liquida, e assim, se a guerra se realizar, será o tiro mortal para este paiz.

« Todos os vapores estão em competencia, disputando algumas lanchadas de carga que não chega nem para os gastos da viagem.

« O Chile está passando por uma triste epoca, e sem esperança de melhora, porque não bastariam duas boas colheitas para remediar tantos atrazos.

« São necessarios cinco ou seis annos de economias e que tudo baixe aos antigos preços, para se equilibrarem as entradas com os gastos. As minas não poderão ser trabalhadas com proveito senão depois que baixarem os salarios, o transporte e os viveres; e assim tudo deve soffrer uma alteração para que o Chile volte a ser o que era o Chile do passado e não o Chile de 1872, que « talvez seja o causador da guerra que temos em perspectiva. »

No ultimo dia de outubro ficaram completamente concluidos os trabalhos de reparo da estatua de Buenos-Ayres.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Constava que o presidente dos Estados-Unidos resolvera em favor do Paraguay a questão de limites com a Republica Argentina, relativamente á zona de territorio do Chaco.

O governo do Paraguay tinha celebrado um tratado de commercio, navegação e convenção consular com Portugal.

REPUBLICA ARGENTINA

Não havia confirmação official da noticia, que se espalhara, de que alguns grupos armados, partidos do Chile, tinham invadido o territorio argentino pelas fronteiras de Mendoza, para auxiliarem uma invasão de indios selvagens, se bem que *La Prensa* assegura, fundada em informações particulares, que o facto era certo e que o numero dos invasores chilenos ascendia de 1,000.

O presidente da republica mandara pôr em liberdade o coronel Arcono, que estava preso ha cinco mezes, em consequencia de sua apresentação na provincia de Corrientes.

Em um telegramma expedido de Rio Cuarto, o coronel Racedo negou cathegoricamente o facto imputado ao coronel Roca, de ter mandado fuzilar a 60 indios mansos, promettendo remetter documentos justificativos para destruir a calumnia.

A imprensa bonaerense occupava-se do crime commettido em Lima contra a pessoa de D. Manoel Pardo, presidente do senado, e expresidente do Perú.

Das folhas de Montevidéo consta que os telegrammas recebidos na capital da Republica Argentina davam por concluido, na parte relativa aos Norte-Americanos, o incidente da apprehensão da barca *Devonshire*, a qual, segundo taes despachos, fôra restituida sem condições de genero algum, o que fazia inferir que o governo chileno deixara a responsabilidade do acto ao governador de Magalhães, declarando não ter elle procedido em virtude de ordem expressa, conforme já se propalava.

No dizer de uma folha portenha, desapparecera assim o *casus beli*, que produziria a sustentação do facto, como prova e uso de jurisdicção.

Segundo a mesma folha, fallava-se já de *entende cordiale* entre ambos os presidentes e mostras reciprocas de boa vontade.

La Tribuna disse que a respeito de aberturas pacificas, sabia-se sómente que o ministro dos negocios estrangeiros do Chile propuzera ao governo argentino novas bases de arranjo por intermedio do consul geral Sarratea.

Divulgara-se a noticia de que as autoridades argentinas tinham posto em liberdade os assassinos e incendiarios de Punta Arenas; porém mais tarde soube-se que o juiz competente mandara soltar a 55, continuando 12 na penitenciaria.

Algumas folhas de Buenos-Ayres publicaram uma carta de Cordova, na qual se assegurava que o coronel Roca mandara fuzilar a 60 indios que cahiram em seu poder quando se apresentavam em attitude pacifica, como commissionados de sua tribu para celebrarem ajustes.

Ainda não estava, porém, averiguada a exactidão do facto com todas as circumstancias que o acompanharam.

As provincias de Corrientes e Entre-Rios ficavam em perfeita paz, segundo as ultimas noticias recebidas.

— No Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 25 de novembro.—Em principio de dezembro, estabelecerá o governo uma rigorosa quarentena de 15 dias para as embarcações procedentes dos portos do Brasil. »

REPUBLICA ORIENTAL

— No Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 25 de novembro. Effectuaram-se, hontem, as eleições legislativas. O resultado foi favoravel ao governo do coronel Latorre. »

— *El Bien Publico* queixa-se de que alguns individuos percorres em em grupos as ruas de Montevidéo uma das ultimas noites, dando morras a *El Bien Publico* e aos frades e vivas a *La Razon*.

A colonia italiana residente em Montevidéo ia dirigir um telegramma de felicitação ao rei Humberto por ter escapado do arma homicida contra elle *desfechada*.

— O *Siglo* de Montevidéo faz a seguinte narrativa da perda do vapor francez *Hoogly*:

« Julgamos satisfazer a curiosidade publica, anticipando algumas noticias sobre o naufragio do paquete francez *Hoogly*, bello navio da companhia Messageries Maritimes, cujo valor excedia de 2,500,000 francos.

« Estas noticias são extrahidas das notas de viagem que conserva na sua carteira o distincto cavalheiro Dr. João Angel Golfarine.

« A 16 de novembro verificou-se a latitude sul 33° 45' e longitude oeste de Paris, 55° 23'.

« A distancia que se havia percorrido desde o dia anterior ás 12 horas, foram 287 milhas, ficando a percorrer, para chegar a Montevidéo, apenas 205.

« O vapor navegava de norte a sul 35° e encalhou a 34° 24' de latitude e 56° 9' de longitude, meridiano de Greenwith, ficando logo inclinado sobre bombordo.

« Eis aqui a relação do sinistro.

« Perto das 4 3[4 da tarde do dia 16, sem causa nem motivo apparente, apresentou-se o céo coberto, uma neblina espessa e abundante escureceu a atmosphera e não era facil distinguir clara e distinctamente as pessoas a 75 metros de distancia.

« A's 5 chamaram para jantar, como de costume e o commandante ainda bem não tinha tomado a sôpa, levantou-se para observar o navio que havia diminuido á metade a força da machina, e, de 10 em 10 minitos, fazia sôar o apito, temendo abalroar com algum navio.

« O capitão voltou quasi immediatamente e tinha apenas terminado o segundo prato, quando voltou á coberta para dirigir pessoalmente o navio, pois que a neblina se tornava cada vez mais intensa e as proximidades da costa inquietavam o commandante o Sr. Amadeu Reyné, que communicou esta inquietação ao Sr. Penne e demais passageiros que se achavam proximos.

« Na occasião de servir-se o café, sentio-se um ruido ao mesmo tempo surdo e suave e uma especie de derribamento e como que separação da pôpa do resto do barco.

« Como fulminados pelo raio todos ficaram por um momento sem saber que fazer; porém, depois disto todos trataram de subir precipitadamente á coberta.

« Desde então reinou a mais completa desordem no navio. Como em todas as grandes revoluções ou conflictos, cada qual trata de salvar-se, vio-se homens cobertos com trajos de senhora, com guarda-chuvas abertos como se quizessem defender-se da tormenta tremenda que os ameaçava; homens, senhoras e alguns criados com um, dous e até tres salvavidas; senhoras e meninos chorando e n'uma confusão e desordem indescriptiveis.

« No meio de toda esta algazarra não se ouvio a voz da autoridade.

« Nem official, nem individuo algum da administração se animou durante as tres primeiras horas do conflicto, a dar ordens ou animar os passageiros que com o susto davam opinião as mais originaes sobre a causa ou causas do desastre e os meios de conjurar o mal que adejava igualmente sobre todas as cabeças.

« Ao passageiro a quem pedimos estes dados, varias pessoas respeitaveis lhe pediram que se dirigisse e exigisse do commandante o immediato desembarque dos passageiros, ou pelo menos que lhes manifestasse a gravidade do perigo que corriam.

« Como o commandante estivesse summamente occupado naquella occasião, o passageiro indicado manifestou que não via a conveniencia de solicitar do commandante nada a este respeito, pois devia confiar-se na sua energia, que ainda quando não se fazia sentir era de esperar-se em tão angustiosos momentos.

« Pouco a pouco o temor foi diminuindo; porém, protestava-se unanimemente contra o procedimento observado pela officialidade do navio que, o menos que podia e devia ter feito, era inspirar confiança aos tripolantes entregues aos seus cuidados.

« De dez em dez minutos, sentia-se um ruido como o do choque do helice contra as pedras e, ao mesmo tempo, um movimento de estremecimento de bombordo a estibordo que causava terror aos passageiros que por momentos julgavam que se abria a navio e que afundava completamente.

« Assim se passou a noite de 16, entre suspiros e esperanças.

« A's 4 horas da manhã, pouco mais ou menos, deu-se ordem (não se sabe quem) de desembarcar os passageiros porque todos os trabalhos e manobras que se haviam praticado durante a noite, tinham sido reputados inuteis, e o navio aberto em varias direcções, fazia muita agua.

« Desde logo tratou-se de tirar da prôa para a pôpa as mercadorias que existiam [pipas de vinho e caixas de tabaco] e entre as 11 e as 12 horas da noite foram arrojadas á agua como que umas duzentas bordalezas e igual quantidade de caixotes de tabaco.

« Os passageiros tiveram noticia ás 4 horas da manhã que o desembarque era facil e que se salvariam todas as vidas e bagagens.

« A's 5, pouco mais ou menos, começou o desembarque em Polonio, secção 3ª do partido de balizas no departamento de Maldonado e na subdivisão da Rocha. O navio estava encalhado a 150 metros da Ilha Rasa, sobre as pedras e no banco de arêa que as circunda. Detrás desta ilha está outra chamada a Encantada e á certa distancia destas as ilhas Secca, S. Marcos e um quebra-mar entre Polonio e a Ilha Rasa.

« O desembarque foi feliz, apezar de não se ver o olho intelligente da autoridade e muito menos a sua palavra affavel ou energica que infundisse confiança ou respeito.

« Todos os passageiros e equipagem se salvaram com pequenas perdas, que não merecem menção especial.

« Polonio compõe-se de uns oito ranchos, com um capataz chamado Damaso Gruz e doze peões que se occupam em matar lobos Este local é propriedade de um dos filhos do general Costa. São lugares solitarios, sem vegetação e sem aguas; veem-se apenas grandes montes de arêa.

« Apezar disso, vieram dos arredores muitas pessoas e a generosidade habitual dos nossos patricios proporcionou aos naufragos (estrangeiros na maioria) bons momentos, pois que cavalgavam nos corceis bondadosamente facilitados por elles.

« Com os ranchos e barracas que o Sr. commandante e os particulares levantaram formou-se em Polonio um verdadeiro acampamanto.

« Todas estas commodidades misturadas a uma mescla de almoço e jantar á moda do paiz com bom serviço e alimentos de primeira ordem, proporcionaram bons momentos aos naufragos.

« O dono da casa com seus peões que merecem todas as sympathias e agradecimentos dos passageiros, salvaram perto de 40 bordalezas de vinho e 30 caixotes de tabaco.

« No dia 17 ao meio dia não existia um passageiro que não se reputasse um valente entre os valentes no momento do conflicto.

« O alcaide do partido, D. Nicanor Araujo, passou no dia 17 ás 10 horas da manhã um officio ao commandante, offerecendo-lhe como autoridade local em favor dos naufragos do vapor *Hoogly*, as rezes necessarias para alimentação e a força de que necessitasse para fazer respeitar os passageiros e cuidar das bagagens, terminando o documento por saudar os passageiros e o commandante com sua particular estima.

« O commandante D. Amadeu Reyné, respondeu por escripto, agradecendo os generosos serviços do Sr. alcaide e disse que tinha alimentos abundantes para tres dias; esperando no dia 19 á tarde resposta de um despacho que havia mandado para Minas, afim de o remetterem dalli pelo telegrapho para Montevidéo.

« A respeito da causa da perda do *Hoogly*, só ha duas opiniões: uma, que ha sido um erro e uma imprudencia do capitão, havendo avistado costa, não se ter afastado della, tanto mais que se sabe que as correntes nesses lugares são de 57 milhas para a costa, por singradura; a segunda e a mais generalisada, é que o Sr. commandante póde chamar-se um desses *bons homens*, sem energia e sem caracter para resolver por si e em momentos dados, questões de interesse.

« Esta causa foi que motivou não ancorar e confiar nas pessoas que dirigiam o navio; pois que apenas haviam passado dez minutos, da sua sahida da mesa para a coberta, quando o navio encalhou na paragem indicada.

« No dia 19, 11 1/2 da manhã, ancoraram successivamente a canhoneira *Bruet*, a fragata *Themis* e o pequeno vapor *Artigas*. Este ultimo, no momento de fundear, sahio novamente para Maldonado, com o fim de trazer embarcações para salvar a carga.

« O vento rijo e as grandes ondas impediram que se realisasse immediatamente o embarque dos passageiros e de suas bagagens; porém em consequencia da chuva que cahio pelas 4 da tarde, os passageiros tiveram que embarcar immediatamente, molhando-se e estragando-se por causa da chuva bastantes objectos.

« O Sr. contra-almirante da fragata e officialidade mostraram-se em todo o sentido generosos e attenciosos com os naufragos.

« Uma commissão dos mesmos irá hoje dar os agradecimentos a estes distinctos marinheiros. »

MATTO-GROSSO

Nada conseguira o indio Alexandre Bueno em suas excursões contra os selvagens que ultimamente teem perturbado o socego dos lavradores a leste da capital.

MINAS-GERAES

— Apuração feita pela camara municipal:

1	Lafayette Rodrigues Pereira	2,443
2	Affonso Celso de Assis Figueiredo	2,437
3	Ignacio Antonio de Assis Martins	2,434
4	José Rodrigues de Lima Duarte	2,428
5	José Cesario de Faria Alvim	2,375
6	Martinho Alvares da Silva Campos	2,369
7	Theophilo Ottoni	2,368
8	Affonso Augusto Moreira Penna	2,320
9	Fidelis de Andrade Botelho	2,153
10	Visconde de Prados	2,150
11	Theodomiro Alves Pereira	2,133
12	Francisco Correia Ferreira Rabello	2,106
13	Virgilio Martins de Mello Franco	2,079
14	Hygino Alvares de Abreu e Silva	2,070
15	Candido Luiz Maria de Oliveira	2,058
16	Antonio Felicio dos Santos	1,989
17	Carlos Affonso de Assis Figueiredo	1,970
18	Manoel E. Martins de Andrade	1,945
19	Aureliano Moreira de Magalhães	1,861
20	Galdino Emiliano das Neves	1,687
	Christiano Ottoni	1,191
	Francisco I. de Carvalho Rezende	984
	Olympio Oscar de Vilhena Valladão	975
	Carlos Peixoto de Mello	972
	Francisco J. da Gama Cerqueira	964

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte de 30 de novembro:

« Vimos hontem um telegramma de Juiz de Fóra que diz que ás 10 horas da noite de antehontem foi assaltada a casa em que reside o digno juiz de direito, Dr. Barbosa Lima. Os assaltantes quebraram as vidraças a cacete, e a não ser a coragem de um amigo que se achava em casa, talvez levassem mais longe o desacato. »

RIO GRANDE DO SUL

— O presidente da provincia tinha feito uma nova digressão a Pelotas, Jaguarão e cidade do Rio Grande, sendo recebido em todos esses lugares com demonstrações de estima.

O *Cruzeiro do Sul* de Bagé noticia que, dentro de tres mezes, estará concluida a linha telegraphica entre aquella cidade e Pelotas.

Carregaram xarque no porto do Rio Grande, na presente safra, 141 navios conduzindo..... 25,698,961 kilogrammas, e em Pelotas 15 navios com 2,225,065 kilogrammas, perfazendo o total do xarque exportado em 27,923,026 kilogrammas, sem contar as partidas embarcadas nos paquetes.

Suicidara-se, em Bagé, o hespanhol Antonio Arrachavalete, dando um tiro de pistola no ouvido.

De Jaguarão enviaram o seguinte telegramma ao *Diario de Pelotas*:

« Inaugurou-se, ante-hontem (17), a linha telegraphica do Cerro Largo e Mello, trocando-se entre o chefe de policia daquelle departamento e o Sr. Dr. Marcondes varios cumprimentos.

« Sahio á luz nesta cidade a *Tribuna*, folha conservadora, redigida pelo Sr. capitão Bernardo Joaquim Correia. »

S. PAULO

Regressara o presidente da provincia da sua excursão por varias cidades do interior.

— A provincia pagara por conta de sua divida fluctuante mais 60:200$, importancia de letras vencidas no dia 28.

— O thesoureiro da alfandega de Santos apprehendera uma nota falsa de vinte mil réis, na occasião em que recebia um pagamento. Essa nota tinha o n. 61,329, e era da quinta serie sexta estampa, assignada por Francisco Gregorio de Bulhões Carvalho. O inspector da alfandega mandara lavrar o respectivo auto, e remettera ao juiz municipal do termo.

— Achavam-se inscriptos para defeza de theses na faculdade de direito de S. Paulo os Srs. bachareis Vicente Ferrer, Alfredo Claudio da Silva, Paula Santos, Cezar Gonzaga, João Mendes Junior, Julio Ottoni e Silva Filho.

— Diz o *Correio Paulistano* que no domingo passado foram bastante concorridas, apezar do calor, as corridas do Hyppodromo Campineiro.

O primeiro pareo foi disputado pelos cavallos *Tibagy, Pirata, Pampeiro, Rondello* e *Sereno*, sendo vencedor o primeiro, e chegando os outros na ordem em que os enumeramos. *Tibagy* pertence á sociedade de Campinas, proprietaria de *Ernest*; é crioulo da provincia do Paraná e filho de um cavallo inglez de puro sangue.

Para disputar o premio—Campineiro—, destinado a cavallos ou eguas de qualquer paiz, só apresentou-se o *Ernest*, que levantou-o, percorrendo a raia a galope.

O premio—Productos do paiz—foi apenas disputado pela *Princeza*, nascida nesta provincia, e pelo *Siroco* que se diz do Rio-Grande do Sul; venceu o *Siroco*, com differença de dous corpos; *Princeza* carregou mais tres kilos do que devia carregar, em consequencia do peso do jockey.

O quarto pareo foi corrido pelo *Paraná Kalifa* e *Nené* vencendo o primeiro.

Ao *Crioulo* coube a victoria no quinto, e ao *Monte Geron* no sexto.

O jogo da *poule* foi consideravel, vendendo-se cerca de 30:000$ de bilhetes.

— A congregação da faculdade suspendera por 2 annos o academico do 3º anno Revd. padre Ferreira, em razão de injurias impressas por elle dirigidas aos lentes Drs. Justino e Dutra.

— Fôra assassinado em Sorocaba, na noite de 21 do corrente, João Maximiano de Campos, por seu cunhado Florentino Dias de Moraes. Logo depois de perpetrado o facto criminoso, o offensor evadira se apezar de perseguido por algumas pessoas da vizinhança; mas no dia 23 fôra preso, por ordem do Dr. juiz municipal á requisição do delegado João Baptista Fontoura.

Florentino fizera em seu cunhado, com um canivete de 11 centimentros de comprimento na folha e dous de largura em sua base, quatro ferimentos no thorax, dous na parte anterior e dous na posterior, sendo aquelles mortaes, por offenderem o pulmão e o coração, como consta do auto do corpo de delicto.

— N lugar denominado Lagôa, municipio de S. João Baptista do Rio-Verde comarca da Faxina, deu-se no dia 6 do corrente, uma luta entre cinco indios, Salvador Pedrinho, Francisco Juiz, José Joaquim, Manoel Luiz pai e Manoel Luiz filho, resultando ficar ferido o primeiro com uma facada no ventre, dada por José Joaquim, e o segundo contundido por bordoadas por Manoel Luiz pai. Deu causa a este conflicto Francisco Juiz não querer que sens companheiros passassem pelo terreiro de sua casa.

RIO DE JANEIRO

Suas magestades imperiaes regressaram á côrte, do passeio que fizeram a diversos municipios do interior da provincia do Rio de Janeiro, no dia 28 de novembro.

— No dia 3 do corrente encerraram-se os trabalhos lectivos do collegio naval.

— Entrara a 30 de novembro no porto do Rio de Janeiro procedente de Texel [Paizes-Baixos], uma divisão naval hollandeza, composta das corvetas *Van Galen, Zilveren Kruis* e *Marnix*, commandada pelo capitão de mar e guerra P, J. Escker, que arvora o pavilhão de chefe de divisão a bordo da *Van Galen*. Esta divisão anda em viagem de instrucção de guarda-marinhas e segue d'aqui para a India hollandeza.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 25:

« As corridas extraordinarias, annunciadas para hontem, não foram das mais concorridas.

« No primeiro páreo, disputado por *Pachola, Colibrina, Guasca* e *Presidente*, ganhou *Guasca*, que percorreu 1,609 metros em 123 e meio segundos. O premio era de 500$000.

« O corredor do *Presidente* cahio.

« No segundo, tambem disputado por quatro animaes, *Camelia, Nemesis, Poliuto* [ex-Eckypse] e *Arabella*, venceu *Poliuto*, que em 81 segundos percorreu mil metros. O premio foi de 400$000.

« Nesta corrida tambem cahio um corredor, o da *Nemesis*, que perdeu o sentido.

« No terceiro, só dous, dos cinco animaes inscriptos, se apresentaram na raia, a saber: *Valentina* e *Briosa*, gannando aquella, que em 150 segundos venceu 1,609 metros, alcançando por isso o premiode 400$000.

« No quarto foram competidores *Ubirahim, Ernani, Bagageiro, Valentine, Cysne, Jutyr, Propheta* e *Radames* [ex *Pisa-flôr*], vencendo ainda *Valentine*, que percorreu 1,609 metros 122 em segundos. Premio 300$000.

« No quinto mediram as suas forças *Dinorah* (ex-*Formosa*.) *Montezuma* e *Radames*. Sahio victorioso *Montezuma*, que em 122 segundos correu 1,609 metros, alcançando assim o premio de 300$000.

« No sexto, disputado pelo *Paracatú, Violeta* e *Desinquieto*, coube a victoria á *Violeta*. Este pareo foi de amadores.

« Houve em seguida um desafio entre *Ubiratan* e *Fanistock*. Venceu este.

« No setimo, [*steeple chase*] venceu ainda *Montezuma*, que em 202 segundos percorreu 2,500 metros bulando varias barreiras.

« Os seus competidores foram *Engano* e *Pensamento*. Premio 300$000.

« O corredor de *Pensamento* cahio duas vezes, mas em ambas conseguio tornar a montar, sem interromper a carreira.

« A primeira corrida começou á meia hora depois do meio dia e a ultima acabou ás 4 horas e um quarto da tarde.

« Logo depois do setimo pareo o cavallo *Montezuma*, que duas vezes sahira victorioso, foi vendido em leilão por 500$000. »

O conselheiro Liberato Barroso, os Drs. Viriato de Medeiros e Theodureto Souto, foram encarregados, pela provincia do Ceará, a agradecer a S. M. o Imperador os beneficios dispensados pelo seu governo em favor d'quella provincia.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 28:

« Somos informados de que o governo vai apresentar á camara dos Srs. deputados os seguintes projectos:

« Sobre o casamento civil, sobre fallencias e sobre magistratura. »

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de novembro 3:177:396$704.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Nenhum banco affixou hoje tabella de cambio.

« Effectuaram-se pequenas transacções, em papel bancario, sobre Londres a 22 1[8 d., sobre caixa matriz; e regulares, em papel particular, a 22 1[16, 22 1[8, 22 1[4, 22 5[16 e 22 3[8 d.

« Sobre França sacou-se a 426, 427 e 430 rs. por franco, papel da praça.

« Negociaram-se fóra da bolsa 50 acções do banco do commercio a 85$, e 35 ditas da navegação Paulista a 70$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 21,600 saccos. »

« Reuniram-se hoje os corretores desta praça, afim de elegerem a junta que tem de servir durante o anno proximo de 1879, e foram eleitos os Srs.:

« Henrique Harper, Alfredo de Barros (reeleito), Henrique Baker, Francisco Carlos Naylor e Manoel Alvares de Souza.

« Estes senhores designarão, no dia 2 de aneiro proximo, os que têm de occupar os cargos de presidente, secretario e adjuntos. »

— Sahiram para Pernambuco a 29 de novembro, barca franceza *Francis*; e a 30, barca portugueza *Mariannhina*.

BAHIA

— No vapor inglez *Elbe* seguiram para a côrte os deputados geraes barão de Homem de Mello, Dantas, Couto, Zama, Moura, Sodré, Bulcão, e Ildefonso Araujo

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Ilhéos, bacharel José Antonio Saraiva Sobrinho; e de Valença, bacharel Augusto de Borburema.

No mez de novembro arrecadaram:

Alfandega [renda geral]	900:257$198
« (idem provincial)	116:151$770
Recebedoria geral	41:550$158
Recebedoria provincial	46:273$571

— Matricularam-se nos cursos medico e pharmaceutico na Faculdade de Medicina, no presente anno, 485 estudantes, sendo: no 1.º anno medico 91; no 2.º 72; no 3.º 71; no 4.º 78; no 5.º 53; no 6.º 40; no 1.º de pharmacia 39; no 2.º 22; e no 3.º 19.

Eram naturaes: da Bahia 336, de Sergipe 48, de Pernambuco 27, de Alagôas 12, do Pará 10, do Ceará 10, da Parahyba 9, do Maranhão 8, do Piauhy 5, do Rio de Janeiro 4, de Portugal 4, de S. Paulo 3, do Rio Grande do Norte 3, do Amazonas 3, do Paraná 1, do Espirito Santo 1, e do Rio Grande do Sul 1.

1.º anno medico.—Foram approvados: com distincção 3, plenamente 30, simplesmente 29, reprovados 16, não prestaram exame 13.

2.º anno medico.—Foram approvados: plenamente 33, simplesmente 34, reprovados 4, perdeu o anno por faltas 1.

3.º anno medico.—Foram approvados: plenamente 22, simplesmente 22, reprovados 16, não prestaram exame 15, falleceu 1, perdeu o anno por faltas 1.

4.º anno medico.—Approvados: com distincção 2, plenamente 52, simplesmente 20, não prestaram exame 4.

5.º anno medico.—Foram approvados: com distincção 5, plenamente 48.

6.º anno medico.—Foram approvados: com distincção 4, plenamente 36.

1.º anno pharmaceutico.—Foram approvados: com distincção 2, plenamente 4, simplesmente 14, reprovados 6, não prestaram exame 12, perdeu o anno por faltas 1.

2.º anno.—Foram approvado: plenamente 4, simplesmente 9, reprovados 5, não prestaram exame 4.

3.º anno.—Foram approvados: plenamente 5, simplesmente 10, reprovados 4.

Total:

Approvados com distincção	6
« plenamente	234
« simplesmente	138
Reprovados	45
Não prestaram exame	48
Falleceu	1
Perderam o anno por faltas	3
	485

— O *Jornal da Bahia* passou a ser propriedade de uma associação do partido conservador.

— Lemos no *Diario* de 4 do corrente:

« Chegou a esta capital o distincto capitão Francisco de Paulo Argollo, que em Macahubas commandava a força de linha que para alli marchou por occasião dos lamentaveis acontecimentos que tiveram logar nos mezes de fevereiro e março.

« Do officio que dirigio o Dr. promotor publico da comarca e das informações verbaes pelo referido official prestadas, sabemos que tendo o capitão Argollo noticia certa de que o criminoso Porphyrio achava-se em sua fazenda Brejo, para esta se dirigira, acompanhado de 10 praças de linha, um cadête, um sargento e um paisano, com o fim de o capturar.

« Depois de haver dado busca na casa do referido criminoso, e não o tendo encontrado, nem tambem nas immediatas, dirigio-se acompanhado sómente do cadête, o sargento e o paisano, por um caminho opposto á estrada real, quando de surpreza lhe é mostrado Porphyrio entre 10 ou 12 companheiros todos armados, os quaes, reconhecendo a força publica, retiraram-se para o matto, disparando 5 ou 6 tiros sobre ella, sendo baleado o animal em que montava o paisano.

« Voltando o capitão Argollo, fez-se acompanhar de maior força, e, postando cerco em todos os logares que se avisinhavam d'aquelle em que se deu o acontecimento, não foi mais possivel encontrar o criminoso. »

ALAGOAS

— No *Pernambuco* seguiram para a côrte os deputados geraes Espindola, Barros Pimentel, e Ribeiro de Menezes.

— De S. Luiz de *Quitunde*, escravem o seguinte ao *Liberal* em 5 do corrente:

« Foi hontem [4] preso no engenho *Roncador*, districto do Quitunde em Camaragibe, uma verdadeira fêra humana que se chama *Chico Sabino*.

« Não contente com os attentados que ha praticado no centro da provincia, sobretudo entre as ribeiras do Muricy e Getituba, procurava relacionar-se na de Camarigibe, sendo, porém, mal succedido em tão ousada tentativa.

« *Chico Sabino* á testa de uma quadrilha de salteadores, é o terror da ribeira de Getituba, pois que residia no engenho *Serra Verde*.

« Cercado pela força publica na Imperatriz, desarmou a um soldado e com a arma zombou da mesma força que era composta de 50 praças.

« Elle já não se contentava em furtar cavallos ás horas mortas da noite, mas sim em pleno dia assaltava as casas para roubar tudo o que encontrava, sustentando o seu couto á custa de taes gentilezas; os cercados dos proprietarios agricolas forneciam-lhe rezes sem que ellas lhe custasse cousa alguma.

« E semelhante homem residia no engenho *Serra Verde*.

« Foi capturado com 5 cavallos contramarcados de novo—sendo que no acto da prisão fez uma resistencia compativel com o modo de vida que tem seguido; por felicidade não houve desgraça a lamentar graças ao plano que para a diligencia deu o subdelegado, o Sr. Lins Villela, que veio dirigil-a pessoalmente e acompanhado do escrivão e do seu official de justiça além da força.

« Apenas se vio *Chico Sabino* cercado juntamente com tres companheiros lançou mão de armas e atirou se sobre a força com uma furia, sendo acompanhado por seus companheiros um dos quaes [um caboclo] gritou (vendo-se cercado)—haja fogo, — não conseguindo porém descarregar uma pistola que tinha nas mãos, porque tambem estava atravancado com uma formidavel faca.

« Achou-se pela manhã (a diligencia foi á 1 hora da madrugada) a faca de *Chico Sabino*; é ella um instrumento que amedronta pelo que bem merece as honras de uma exposição.

« A luta foi renhida, porque a resistencia assim o exigia e só não houve desgraça maior porque os cacêtes da força neutralisaram os movimentos dos ladrões; todavia estes sahiram alguma cousa maltratados pelos cacêtes, assim como ficaram feridas algumas pessoas da força.

« *Chico Sabino* vinha [eram 6 1[2 horas da tarde] pela estrada do *Catucá* e encontra-se com um almocreve por nome Vicente, o qual foi bem maltratado pelos malfeitores que quizeram tomar o cavallo em que elle ia.

« Vicente, ferido, conseguio, sem ser visto pelo sequito de *Chico Sabino*, dirigir-se á povoação de S. Luiz, onde narrou o occorrido ao subdelegado, o qual tomou as necessarias providencias podendo effectuar a prisão de taes malfeitores que estavam agasalhados debaixo de um gamelleiro no cercado do engenho *Roncador*.

« Esperamos que as dignas autoridades da comarca de Camaragibe acautelem-se, porque *Chico Sabino* dizia que não fazia caso algum de qualquer autoridade e que não conhecia força que o podesse prender.

« De cousa alguma servio a sua valentia, porque foi preso pela autoridade policial do districto do Quitunde, em Camaragibe. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, Joaquim Theodoro de Barros Costa, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para a provincia da Parahyba, á seu pedido, a Trajano Aureliano de Souza, alferes da terceira companhia do 22º batalhão de infantaria do municipio do Limoeiro.

Promotores publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente:

Foi removido o promotor publico, bacharel José Gomes Coimbra, da comarca de Cimbres para a da Victoria, vaga por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Cimbres, bacharel Antonio Sergio Lopes Lima; de Flores, bacharel Alfredo Moreira Gomes; de Taquaretinga, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo; de Itambé, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, esta vaga por não ter aceitado a nomeação o bacharel Manoel José de Medeiros Correia.

Supplentes de juizes municipaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados: José Ferreira da Cunha, 3º supplente do juiz municipal de Panellas vago por terem tido accesso os 2º e 3º; José Epiphanio de Araujo Pereira, 3º supplente do juiz municipal do termo de Limoeiro, por não ter prestado juramento o anteriormente nomeado.

Tribunal do jury do Recife.—Ante-hontem, domingo, tendo apenas comparecido á este tribunal 32 jurados, deixou de haver sessão, e foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Antonio Muniz Machado.

Freguezia de Santo Antonio

Pedro Jorge de Mello.
Henrique Burle.
Antonio Faustino Cavalcante de Araujo.
Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.
José Joaquim da Costa Maia Junior.
Manoel Vicente da Silva
Dr. João Francisco Teixeira.
Mauricio José de Torres Temporal.
Luiz Fernandes Rodrigues França e Mello.
Fortunato Joaquim Thomaz.

Freguezia da Boa-Vista

José Marcelino Alves da Fonseca.
José Euzebio de Azevedo.

Freguezia da Graça

Vicente Ferreira de Sant'Anna.

Freguezia do Poço

Miguel Joaquim do Rego Barros.
Democrito de Miranda Peixoto.

— Hontem, 9 do corrente, tendo comparecido 38 juizes de facto, teve lugar a sessão, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Gonçalves Pires Ferreira, accusado de, no dia 11 de outubro de 1877, ter roubado do kiosque da rua da Aurora, proximo a ponte de Santa Izabel, algum dinheiro e mais objectos.

Servio de patrono ao accusado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das decisões do conselho, foi elle condemnado á 2 mezes e 10 dias de prisão e na multa de 50 % do valor roubado.

Ferimento grave —No lugar *Urubú*, do termo da Gloria de Goitá, no dia 23 de novembro, Severino José Rodrigues, travando luta com Candido Bitú, por causa de furto de gallinhas, praticado por este, d'ahi resultou o ferimento grave daquelle, pondo-se este em fuga.

Juiz municipal—Carta da côrte, diz que, por decreto de 30 de novembro, foi nomeado o bacharel José Moreira Alves da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José dos Campos, na provincia de S. Paulo.

Via ferrea do Limoeiro— Segundo cartas da Inglaterra vindas pelo vapor inglez *Congo*, estava sendo preparado com presteza parte do material necessario ás obras desta via-ferrea, de forma a poder ser expedido dentro do mez de janeiro proximo.

Fallencia boncaria — Telegramma de Londres, em data de hontem, dirigido ao Sr. gerente do New London and Brasilian Bank, diz que o West of England & South Wales Bank, cuja séde é na cidade de Bristol, cessou pagamentos.

Entradas de assucar e de algodão.—Para nossa praça vieram, por mar e por terra, no mez de novembro:

Assucar		
De 1878	167.104	saccos
De 1877	138.259	»
Algodão		
De 1878	2.325	saccas
De 1877	3.217	»

Norseman. — Este vapor, pertencente á companhia telegraphica Submarina, chegou hontem da Bahia.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para:

Coriolano de Abreu	1:500$000
Euzebio da Cunha Beltrão	354$540

— O vapor *Mandahú* trouxe para:

Fernandes da Costa & C.	1:950$000
Torres & Irmãos	872$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Alfredo Garcia	380$000
João Walfredo Medeiros	129$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba	60$000
Ceará	750$000

Generos alimenticios—Pelos vapores *Ceará* e *Congo*, e pelos navios *Anna, Julio, Joven Corrêa, Moagem, Deus te Guie, Dewdrop*, vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 33 caixas; ameixas, 16 ditas; bagres seccos, 1,000; arroz, 100 saccos; café, 2,564 ditos; chocolate, 6 caixas; cognac, 1 dita; cominhos, 10 saccos; conservas alimenticias, 6 caixas: cerveja, 50 ditas: ervilhas, 10 ditas; farinha de mandioca, 50 saccos; dita de trigo, 1,680 barricas, e 80 meias; feijão, 245 saccos; massas alimenticias, 25 caixas; manteiga, 20 ditas, 30 barris e 40 meios; milho, 707 saccos; peixe, 1 barril; pimenta da India, 25 saccos: queijos, 299 caixas; sal, 51,200 litros; sardinhas, 86 caixas vinho, 47 ditas, 53 pipas e 175 barris; vinagre, 47 pipas e 109 barris; xarque, 222,885 barris

Fallecimento—Após longos padecimentos intestinaes succumbio hontem, pelas 2 horas da tarde, no Poço, para onde fôra em procura de melhoras, o Dr. Angelo Henriques da Silva, advogado do foro do Recife e da camara municipal desta cidade.

Contava apenas 59 annos de idade, e promettia ainda viver longos annos, quando foi accommettido pelo mal que lhe poz termo á existencia.

Era capitão da reserva da guarda nacional; por diversas vezes teve assento na municipalidade como vereador; como supplente tomou assento uma vez na assemblea provincial e innumeras vezes foi eleitor de parochia. Militou sempre nas fileiras conservadoras.

Além desses cargos eleitoraes, occupára por 4 annos o de juiz de orphãos nesta cidade, e foi sempre tido como advogado habil. Entretanto morreu pobre! e vai nisto um grande elogio.

O seu corpo foi transferido para a capella do cemiterio publico, onde terão lugar hoje os ultimos suffragios da igreja, sendo depois sepultado.

A' sua familia apresentamos nossos pezames.

Convite—Os parentes do Dr. Angelo Henriques da Silva pedem-nos para que em seu nome convidemos aos amigos do finado para os actos religiosos e enterramento do respectivo corpo, que se acha depositado na capella do cemiterio publico.

Para esse fim estarão postados diversos carros ás 4 horas da tarde de hoje, á rua do Imperador, em face da igreja de S. Francisco.

Festa na Penha No dia 8 do corrente celebrou-se com toda a solemnidade a Virgem Senhora da Conceição com missa cantada pela manhã e ladainha á noite occupando a cadeira evangelica o Rvm. missionario Frei Cassiano, o qual se encarregou de provar que o dogma da Immaculada Conceição, antes de ser proclamado pelo grande, pelo immortal Pio IX, já tinha seu assento nas paginas da Biblia, na traducção constante e ininterrompida de todos os doutores do catholicismo e na sã e recta razão, naquella que discute os factos com placidez e desapaixonadamente.

Depois da missa teve lugar a benção annunciada do magestoso vulto da Senhora da Penha que deve ser collocado no zimborio do novo templo em construcção.

O acto foi imponente; sendo a imagem, effectuada a benção, conduzida em solemne procissão ao derredor de toda a fabrica O prestito formou-se de mais de cem meninas todas vestidas de branco cingidas as frontes por uma capella sobre um véo simples que constituia o verdadeiro szmbolo da innocencia. A imagem ia collocada em um singelo carro, unico meio por que podia ser conduzida.

São sempre assim as festas da Penha; simples em sua forma, porém imponente e convincente no seu fundo pelo respeito que as

MUTILADO

acompanha deixando bem ver a gravidade necessaria aos actos do catholicismo.

Hoje talvez para a tarde deve ser realisada a ascenção da veneravel imagem para o alto do zimborio onde deve ser collocada.

Fazem oito annos que foi assentada (novembro de 1870) a primeira pedra desse assombroso edificio que nunca se julgaria compativel com as forças de que poderiam dispor os missionarios mendicantes do hospicio da Penha; e attentos os tempos calamitosos porque temos passado acompanhado das medonhas crises da fome e da peste no meio da maior indifferença que vai lavrando em quasi todas as camadas sociaes.

Admira sobre modo o avanço que tem tido essa construcção mais ou menos sujeita ás contingencias de todas essas influencias deleterias. Sirva isto para attestar ainda mais uma vez a verdade da philosophia quando nos ensina que—*querer é poder*.

E' preciso agora que o povo de Pernambuco, já conhecido pelo espirito de religiosidade que o caracterisa e acostumado a dar frequentes provas delle, não abandone no meio da jornada aos incansaveis levitas que tão justamente tem sabido grangear a sua estima porque dessa sua animação, desse seu auxilio resta-lhe a gloria de ficar possuindo o primeiro templo do imperio.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento desta bibliotheca na ultima quinzena foi o seguinte: sahiram 71 obras em 123 volumes, sendo 4 obras de historia, 1 de philosophia, 3 de theatro, 2 de poesias e 61 romances.

Entraram no mesmo periodo 106 obras em 176 volumes, sendo 1 obra de theologia, 4 de historia, 1 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de revistas, 4 de poesias e 96 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Alfredo Baptista de Sá: Da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal, 3 volumes. Manual da historia da litteratura portugueza, 1 volume.

Pelo Sr. F. D. Rodrigues Saraiva: Astucias de namorada, 1 volume. Almanack das senhoras, 1 volume.

Pelo Sr. Barbosa Vianna: Annuaire de la ranhé, 1 volume. Scenas da Foz, 1 volume.

Pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães: Discurso na ceremonia da collação de grão aos Srs. José Joaquim Seabra Junior, José Maria Metello, Francisco Gomes Parente, 1 folheto.

Pelo Sr. Antonio da Maia Penna: 120 theses, 120 folhetos.

Receberam-se, offertados pelas respectivas redacções, os seguintes jornaes:

A Escola, Maranhão; *Jornal do Amazonas*, Manáos; *Gazeta de Campinas*, Campinas; *Monitor Campista*, Campos; *Diario do Espirito Santo*, Victoria; *Impressa*, Therezina; *Correio Paulistano*, S. Paulo.

Frequentaram a bibliotheca 149 socios.

Presos pobres.—No dia 19 do corrente, ao meio dia, vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de janeiro a março vindouro.

Capitania do porto.—Por esta repartição são avisados os concurrentes á venda do patacho dinamarquez *Henriette*, encalhado na corôa dos Passarinhos, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados de 9 do corrente, para ser dito navio completamente desmanchado.

Via-ferrea de S. Francisco.—Na estação das Cinco Pontas paga-se o trigesimo dividendo, vencido a 30 de junho.

Café gigante da Liberia.—O Sr. João Fernandes Lopes, incansavel propugnador da cultura do cafeeiro entre nós, acaba de receber do Rio de Janeiro uma carta dos Srs. John Petty & C., negociantes e introductores alli de sementes e plantas do café da Liberia, em a qual vem mencionadas informações uteis quanto aos preços modicos porque são alli vendidas taes sementes e plantas.

Dizem os referidos negociantes que vendem as suas plantas:

Em caixotes de 1 á 100 plantas por 2$000 cada pé.

Em caixotes de 100 á 500 plantas por 1$500 cada pé.

Em caixotes de 500 á 1,000 plantas por 1$200 cada pé.

Em caixotes de 1,000 plantas para cima, por 1$000 cada pé.

As plantas acham-se em caixas de 25, 50 e 100.

Quanto ás sementes são estes os preços:

De 1 á 5 kilogrammos	8$000	por	kilo
De 5 á 10 «	7$000	«	«
De 10 á 20 «	6$500	«	«
De 20 á 50 «	6$000	«	«
De 50 para cima «	5$500	«	«

N'esses preços não se acham comprehendidas as despezas de carretos e fretes, que correm por conta do comprador.

As plantas referidas acham-se n'um deposito sito á *Ponte do Cajá*, e para alli vão todas quantas são importadas da Liberia directamente pelos sobreditos negociantes, que neste negocio se tem sempre havido com o maior interesse pela diffusão da gigantesca arvore do café.

Jornalista—De regresso da Europa passou, no sabbado ultimo, pelo nosso porto, ao bordo do paquete francez *Congo*, o Sr. Dr. Elysio Mendes, um dos dignos redactores da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro.

O illustrado jornalista não desembarcou.

Diabo a Quatro—Publicou-se o n. 179 deste jornal satyrico e illustrado, e como sempre está escripto com *verve* e traz estampas interessantes.

Palmares Escrevem-nos desta villa em 8 do corrente:

« A variola está se desenvolvendo aqui de um modo assustador. O hospital de retirantes tem mais de 50 bexiguentos, e talvez mais do dobro desse numero existam na villa.

« O tal hospital é um barracão de palha, baixo e muito quente. As camas dos doentes são girãos forrados de palha.

« O medico Dr. Cantalice foi dispensado da commissão que aqui exercia, e acha-se incumbido do hospital um boticario d'aqui, que tambem fornece os remedios que elle mesmo receita.

« Boticario receitando é novidade fresca!

« Que o governo suspendesse o fornecimento de generos porque houve quem lhe dissese que a secca estava acabada e que as estações eram regulares, comprehende-se; mas não sei como justificar-se a dispensa do medico para entregar-se o hospital a um simples boticario!

« Palmares é um povoado grande e populoso, e nelle se fixaram muitos sertanejos. Ora, não sendo essa gente vaccinada, avalie com que força vai se desenvolver a variola.

« Pois, pois, á administração que não deixe morrerem á mingua de recursos medicos milhares de pessoas.

« Continúa o sol a ser abrasador. Temos, é verdade, manhãs e tardes nubladas, mas nada de chuvas. »

Da S. Exc. o Sr. presidente da provincia esperamos providencias que tranquillisem as apprehensões dos povos de Palmares.

Longividade Foram sepultados, no dia 6 do corrente, no cemiterio desta cidade Estanisláo Antonio da Silva com 109 annos e Antonio, Africano, com 100.

Exames de instrucção primaria — No dia 6 do corrente, tiveram lugar os exames das alumnas da 1ª cadeira da freguezia dos Afogados, regida pela professora D. Enedina Floresia dos Santos Cordeiro, sendo approvadas: com distincção Maria Ceciliana Freire Mariz, e plenamente Maria Adelaide de Moraes e Silva.

— No mesmo dia, prestaram identico exame as alumnas da escola publica da Torre, sob a regencia da professora D. Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, sendo approvadas plenamente Virginia Hermina Ribeiro e apenas approvada Maria Magdalena do Nascimento.

— No dia 7, prestaram igualmente exame as alumnas da escola da Estancia, regida pela professora D. Maria Leopoldina Machado de Mendonça, sendo approvadas: com distincção Amelia Maria Cabral e Anna Vicencia Dourado, e plenamente Rozina de Lima Penante.

Reunião de confraria—Amanhã, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de S. José de Riba-mar, no respectivo consistorio, afim de tratar-se de negocio importaote e urgente.

Gremio dos Professores Primarios—No domingo (15), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder-se á eleição da respectiva directoria.

Exames de preparatorios.—Foi este o resultado dos exames havidos no dia 9 de dezembro no collegio das artes:

Lingua nacional

Plenamente	3
Approvados	7
Reprovados	4
Não compareceram á prova oral	3
	17

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 1 a 7 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 30, baixaram 4, tiveram alta 6, falleceram 2, ficaram em tratamento 30. Total —34.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Gonçalves Salgado.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensionistas.

Policia da Torre—A' apreciação do Sr. Dr. chefe de policia submettemos o seguinte escripto, que nos foi dirigido por um distincto medico desta cidade, afim de que S. S providencie de modo a evitar a repetição do inqualificavel abuso que alli se denuncia.

Merece-nos tamanho conceito a pessoa que nos dirigio esse escripto que não pomos a menor duvida em affirmar a veracidade do relatado.

Eis o escripto:

« Esta tem por fim informal-o de um desacato praticado pelas praças da guarda civica, que fazem a policia da Torre, e que me parece não se dever occultar.

« Seriam 10 horas da noite do dia 7 do corrente, quando o Sr. José Domingues do Carmo e Silva acabava de tomar chá com sua familia e ouvio gritos e apitos que lhe pareceram ser dentro de sua chacara, na Torre, e persuadido que eram ladrões, tratou de chamar seus empregados, e sahio acompanhado dos mesmos para saberem o que se passava.

« Logo que abriram a porta encontraram o moleque Domingos, tambem seu empregado, que procurava occultar-se, ao que o Sr. José Domingues se oppoz procurando indagar da causa que motivara a perseguição pelas praças da guarda civica e inspectores de quarteirão que haviam invadido sua propriedade saltando os muros com sabres e rewolvers engatilhados. Logo que as praças se approximaram e alcançaram o moleque, começaram a esbofetearem-o e espancarem-o sem attenderem a que estava presente seu patrão que a todo transe procurava scientificar-se da causa.

« Um outro empregado do Sr. José Domingues, e que o acompanhava foi tambem preso e espancado, sómente porque exigia que justificassem semelhante prisão ao que jámais as praças annuiram, e outro tanto aconteceria ao proprio Sr. José Domingues se, prudente como foi, insistisse em protestar pela illegalidade de tal prisão, e porque tinham invadido sua propriedade; não deixando de ser ameaçado por mais de uma vez. A Exma. Sra. do Sr. José Domingues quá havia acudido a seu marido, foi maltratada e ameaçada dirigindo-se-lhe epithetos que convém occultar.

« Os presos foram conduzidos debaixo de pranchadas até a ponte da Passagem da Magdalena, restando ainda ás praças o sentimento de não terem levado tambem o Sr. José Domingues como por vezes disseram.

« O subdelegado motivou a prisão dizendo que elles se achavam em um presepe da Torre, com páos que mostrou, reconhecendo o Sr. José Domingues serem os mesmos páos de que elle e seus empregados se serviram quando sahiram de casa e que os haviam tirado de uma carroça do serviço.

« Investigado com calma a causa de tal desacato, sabe-se que as praças se achavam em um presepe da Torre em casa de um tal Figueirêdo, e onde se achava tambem o moleque Domingos, que havia illudido ou antes aproveitado a occasião dos patrões estarem tomando chá, e porque o moleque pertencia ao partido a que não pertenciam as praças da guarda civica foi intimado para que entregasse o cipó-pó que levava, o que fez, sendo-lhe dada a voz de pirsão sómente porque elle observava aos guardas que elles não procediam de igual modo para com outros que pertenciam ao outro partido.

Depois de detidos os presos na casa da guarda, voltaram as mesmas praças para casa de um *quidam* da Torre aonde beberam bastante, e depois se conservaram no presepe até pela madrugada apoiando livremente o *cordão* que defendiam.

E', pois, desta maneira que está garantida a propriedade que se respeita a um official da guarda nacional, que se não fosse a prudencia que o caracterisa teriamos a lamentar uma desgraça, e é finalmecte assim que se respeita a uma senhora digna de todo respeito e consideração.

A veracidade do facto eu garanto bem como muitas pessoas da Torre que se indignaram e presencearam o que se passava.

« Não sendo politico como sabe, todavia, abraço as idéas da actualidade, mas não posso deixar de protestar por um desacato desta ordem, e não posso deixar de informal-o, para se lhe approuver, trazer á luz da publicidade reclamando repressão e correcção para esta policia tão desenfreada e que com todo o indifferentismo é escolhida na escoria da sociedade. »

Loteria do Rio—Estão á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23 a loteria 14, pelo novo systema de decimos, que se extrahirá nestes 2 ou 3 dias.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 27 de novembro, na reclamação de antiguidade ao Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, Francisco Teixeira de Sá, em que é relator o Exm. Sr. conselheiro Camara. Mandou este por seu interlocutorio dizer o Exm. Sr. procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, sobre a reclamação.

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 23 de novembro foi julgado definitivamente o seguinte processo:

Segundo cirurgião Dr. Manoel Dantas, accusado de se ter retirado sem licença, da provincia do Rio Grande do Norte, onde exercia o lugar de cirurgião da companhia de aprendizes marinheiros; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença, não porque a falta não esteja provada, mas porque está justificada por força maior de enfermidade.

— Na sessão de 30 foram definitivamente julgados os processos:

Alferes José Ignacio Penna Junior, accusado de haver se ausentado do destacamento que commandava, durante tres dias, com o dinheiro pertencente ás praças do mesmo destacamento, pelo que demorou o pagamento ás mesmas praças; o conselho de guerra julgou-se incompetente por serem os crimes do réo simples transgressão da disciplina militar, foi, por pluralidade de votos, confirmada a decisão do conselho de guerra.

Segundo cadete José Henrique Bravo Sussurana, accusado de desobediencia, condemnado em tres mezes de trabalho nas fortificações; foi reformada a sentença em tres mezes de prisão com trabalho.

Varias noticias.—Em Paris a estatistica segue os seus trabalhos com lamentavel atrazo. O *Journal Officiel* publica agora os dados das criminalidades em França, correspondentes a 1876; em verdade que os algarismos que ministra são desconsoladores.

Ao ver que naquella terra, onde se teem realisado tantos e tão grandes progressos, os numeros attestam que o mal adquire cada dia maiores proporções, não se pode deixar de pensar se por ventura, e como consequencia de mysteriosa maldição, a humanidade estará eternamente condemnada a ver os seus triumphos escurecidos pelos seus proprios delictos.

Os tribunaes de primeira instancia julgaram durante o anno de 1876: 3,693 causas crimes, das quaes 1849 foram instauradas em consequencia de ataques contra a ordem publica e ás pessoas; as 1844 restantes deveram a sua origem a outros tantos ataques contra a propriedade.

Entre os delictos contra as pessoas figuram 875 violações e attentados contra o pudor e realisados em menores.

Aquelles 3,693 attentados deram lugar a 4,764 accusações sobre outros tantos réos; delles foram absolvidos 983; foram condemnados á morte 22; a trabalhos forçados por toda a vida 136; á mesma pena em menor grão 995; a mais de um anno de prisão 1,392; a um anno ou menos 246; finalmente, foram multados 3 individuos. Dos 22 condemnados á morte, só 8 soffreram a pena, que foi commutada aos restantes.

Os tribunaes correccionaes julgaram processos 169,313; isto é, mais 17,146 do que em 1872.

Nesse algarismo são comprehendidos.... 31,781 roubos, 20,197 delictos de caça, 18,916 ferimentos e desordens, 13,034 desacatos contra a autoridade, 8,720 delictos de vadiagem, 5,287 de embriaguez e 3.655 contra a moral e os bons costumes.

O numero de accusados foi de 199,061 por 169,313 delictos; foram absolvidos 10.744.

Os algarismos necessarios para se poder apreciar o numero de crimes commettidos em França durante aquelle anno, occupariam aqui demasido espaço; ha, todavia, um dado pelo qual se pode apreciar o excesso de criminalidade: entre todos os réos que foram condemnados a um anno ou menos, de prisão, quer pelos tribunaes de primeira instancia, quer pelos tribuaes correccionaes ou de policia, compõem um total de 137,875.

A imprensa, atterrada ante esses algarismos, pede uma revisão das leis penaes, por meio da qual se diminua a duração das encarcerações; funda-se para isso em que dos condemnados á prisão pelos tribunaes de policia, isto é, dos que só foram réos de faltas, ha muitos que sahem da cadeia convertidos em verdadeiros criminosos.

∴ Um canhão monstro acaba de ser fundido na officina do Sr. Krupp, em Essen. E' a peça de artilharia mais formidavel que tem sahido daquelle estabelecimento; mede 40 centimetros de calibre e lança um projectil de 1,606 libras, com uma velocidade de 500 metros por segundo.

∴ Dizem as folhas inglezas que o Sr. Wurtz fez ha dias a *Leitura do Faraday* no real collegio. E' a segunda vez que um sabio francez foi designado para esta lição; ao Sr. Dumas coube a primeira em 1869. O *leitor*, ou antes *conferente*, recebe duas medalhas, uma de bronze e outra de palladium. Só sabios estrangeiros podem ser chamados a essa honra. A *Leitura do Faraday* só se effectúa de tres em tres annos. A seguinte nota, extrahida de *Haydn's Dictionary of Dates* deve interessar aos leitores:

« Miguel Faraday, physico e chimico, falleceu a 25 de agosto de 1867. Em 21 de junho de 1860 realisou-se um *meeting*, cujo fim era tomar providencias para que fosse erguido um monumento destinado a consagrar a memoria do grrnde sabio. Presidia o principe de Galles.

« Como se reunisse por subscripção quantia sufficiente, decidiu-se que fosse confiada a execução de uma estatua a M. Foley, e que de tres em tres annos se concedesse uma medalha, a *medalha Faraday*, á um sabio estrangeiro, chamado para fazer uma leitura no Real Collegio.

« A *Leitura de Faraday* foi feita em junho de 1869 pelo Sr. Dumas, em maio de 1872 pelo professor Cannizzaro, de Roma; em março de 1875 pelo professor A. W. Hofmann, de Berlim; em novembro de 1878 por Mr. Wurtz. Este ultimo escolheu para assumpto da sua conferencia a seguinte questão, que se relaciona com os primeiros descobrimentos de Faraday: *Constituição da materia no estado gazoso.* »

Leilões—Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no armazem do Visconde do Livramento, de casco, mastros, correntes, etc., e muitos outros objectos da barca dinamarqueza *Henriette*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 2, da armação, generos e utensis de taverna.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, miudezas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de caixas, meias e quartos com passas e caixas com alhos.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes defronte da alfandega de 2 caixas com Bordeaux, maços de vela para carro, ameixas e cevadinha em garrafões.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 11, de calçado e obras de ouro; e ás 2 horas da tarde, no hotel de Bragança, na cidade de Olinda, das casas terreas ns. 14 da rua de S. Pedro Martyr, e n. 21 da rua do Barão da Vera-Cruz.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 11, de moveis, piano, louça, vidros etc.

—Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval, da taverna n. 141, da mesma rua.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da União n. 27, de um piano forte, moveis, louça, crystaes e muitos outros objectos do uso domestico.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Joanna Elysia da Cunha e Silva; ás 7 horas, na matriz da villa de Jaboatão, pela alma do bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna Pampolina de Albuquerque; ás 8 horas, na mesma igreja pela alma de Eustaquio Antonio Gomes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	do sul	amanhã
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Penedo	da Bahia	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Espirito Santo	do norte	até 16
Bahia	do sul	até 17
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia. — Sabbado 14 do corrente, se extrahirá a loteria 284.ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo dos premios maiores da 3.ª loteria, concedida em beneficio dos Institutos dos Surdos-Mudos e Meninos Cegos, extrahida em 26 de novembro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
2346	20:000$	5830	200$	1093	100$
3948	10:000$	1468	200$	1332	100$
4647	4:000$	1897	200$	1470	100$
2133	2:000$	2635	200$	1760	100$
805	1:000$	4411	200$	1783	100$
3421	1:000$	5041	200$	2151	100$
1628	800$	5346	200$	2226	100$
3357	800$			3242	100$
4794	800$	46	100$	4459	100$
5468	800$	168	100$	4587	100$
		294	100$	4707	100
1215	200$	696	100$	4782	100$
1233	200$	857	100$	4837	100$
1289	200$	1048	100$	5380	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

86	1320	3007	3688	4796
129	1365	3060	3714	4855
203	1469	3134	3745	4904
327	1720	3143	3793	5077
459	1786	3225	3802	5186
511	1945	3258	3999	5262
734	2109	3403	4371	5407
890	2256	3424	4445	5456
937	2515	3480	4521	5685
1158	2552	3548	4536	5696
1169	2942	3575	4588	5834
1182	2951	3599	4677	5960

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Manoel Francisco Rocha com Maria Rita de Lima.

Manoel Gomes Palmeira Sobrinho com Francelina Eugenia da Silva.

Antonio U. do Rego Barros com Maria Amelia Carneiro.

João Francisco Lopes com Maria Valentina de Oliveira Lima.

Affonso de Azevedo Maia com Angelica Marques dos Santos Carregal.

Francisco Marcelino Borges Xavier com Maria Custodia da Conceição.

Cornelio Rabello Padilha com Olympia Rosalina Cabral.

Ildefonso Claudio Monteiro com Adelia Sette de Barros Correia.

Segunda denunciação.

Fortunato da Silva Neves com Candida Gonçalves da Silva.

João Ignacio Avila Junior com Seraphina Maria do Nascimento.

Dacio José de Lima Freire com Francelina Maria da Conceição.

Valeriano Rodrigues Collares com Joanna Candida de Vasconcellos Monteiro.

José de Paula Boaventura com Eufrozina Francisca de Jesus.

Manoel Monteiro da Conceição com Severiana Conceição de Aquino.

José Rodrigues de Oliveira Lima com Maria Cordeiro de Brito Mesquita.

Augusto José de Lima com Ambrozina Clara de Moura Abreu.

Antonio Leoncio de Lacerda com Rita dos Anjos Chacon Nogueira.

Manoel Francisco da Paz com Helena Maria da Assumpção.

Christovão Marques de Amorim com Mariana Antonia Rosa dos Santos.

Constantino Pinto Pereira da Silva com Adelaide Zulmira dos Santos Almeida.

Manoel José Henriques com Emilia Gomes de Oliveira.

José Firmino Alves Quintal com Maria Amalia de Freitas.

Vicente Guilherme da Silva Pontes com Plecidiana do Nascimento Feitoza.

Eugenio Antonio da Silva com Percelina Alves Rodrigues da Costa.

Terceira denunciação.

Polycarpo Barboza da Silva com Marcolina Maria da Conceição.

João Gomes da Silva com Maria Candida da Silva.

Frederico Augusto Neiva Junior com Maria Emilia Bezerra Cavalcante.

Francisco de Borja de Souza Medeiros com Flora Emilia Jorge de Souza.

Antonio Joaquim Ferreira com Maria Felicia da Natividade.

João Soares da Fonceca Velloso com Maria Francisca da Silva Rego.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 2 a 8 de dezembro, foi o seguinte:

Existiam 660, entraram 127, sahiram 64, falleceram 34, existem 689.

Na totalidade dos doentes existem 689, sendo 423 homens e 266 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 8, 7, 8 1/4, 8, 10, 9, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 9, 9 9. 8, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 7 1/2, 8 3/4, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8, 8 1/2, 8, 7, 6 1/4, 7 1/2, 6 3/4, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8 1/2, 9, 9, 9, 8 3/4, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 9 1/2, 9, pelo Dr. Pontual.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 51 doentes, sendo: 19 homens e 32 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 50, sendo: 18 homens e 32 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 9 homens e 11 mulheres; existem em tratamento 20, sendo: 9 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 190 doentes, sendo: 100 homens e 90 mulheres; entraram 13, sendo: 8 homens e 5 mulheres; sahiram 10 sendo: 5 homens e 5 mulheres; falleceram 4 mulhes; existem em tratamento 189 doentes, sendo: 103 homens e 86 mulheres; existem 111 leitos vasios, sendo: 37 para homens e 74 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 20 pessoas com alta á dar destino.

Passageiros—Entrados dos Portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Irinêo Amazonas de Lacerda, Antonio José Bezerra Cavalcante, conselheiro Alexandre Pinto Lobão e 1 criado, Dr. Umbelino de Souza Marinho e 1 menor, José Joaquim Gomes João Pinto de Almeida, Antonio da Silva.

— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

D. Margarida Camara de Miranda, D. Leonor Machado, Antonio da Silva Ferreira, Irinêo Machado, Ignacio Americo de Miranda Junior, Heraclio Colombo de Cantalice Henrique Janot, Victorino Paula Ramos, Justino Ferreira de Moura, José Nicoláo, Francisco Domingues da Silva Netto, Catalina Rodrigues do Passo, Francisco Romano de Brito Bastos, Luiz da Veiga Pessoa, Severiano da Silveira, Arthur José Pinheiro, alferes José Bueno Correia, 4 ex-praças e 1 praça do exercito, os escravos Maria e Dionizio, Joaquim Israel de Cysneiro e 1 criado, Roberto Mojoli, 6 retirantes, Manoel Francisco dos Santos, José Leoncio de Lima, Dr. João Bastos Mello Gomes, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Antonio Affonso Coelho Vianna, 11 praças do exercito 7 mulheres, Rosendo, escravo, Dr. Gaudino Eudocio de Brito, Dr. João Eudocio de Brito, Dr. José de Amorim Salgado e sua senhora, Dr. Luiz Francisco Correia de Almeida e sua senhora, José Bernardo Galvão Filho, Manoel de Siqueira Cavalcante, D Luiza Rosa Espindola, Octaviano Espindola, Francisco de Gusmão Ramos, padre Valladares, Seraphim Rodrigues, Adelina, criada do Dr. Salgado, Miguel, José, Benedicta e Maria, escravos.

— Em transito:

Martiniano José Ferreira, Francisco do Rego Barros Figueiredo, Antonio da Cruz Cordeiro Junior, João da Cruz Cordeiro Junior, Dr. José Luiz Correia de Sá, Dr. Clementino A. da Silveira Ramos Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Manoel Urbano de Albuquerque Gondim, José Luiz de Souza, José Pacifico de Lima Caraca, Dr. João Antonio de Alencar e 1 criado, José Moncal, José da Costa Lima, Dr. Francisco Fernandes Dias, Venancio Ferreira Lima Raymundo José da Silva, 24 cearenses, Achilles Schlisler, Julio Schlaepfer, 3 praças do exercito, Francisco Candido T. de Sá, Manoel Lourenço de Castro Rocha, José Frederico Dr. Alarico Furtado, D. Philomena Furtado, 1 ex-praça da armada, Francisco Sapelli, Antonio Doce, Dr. José Faustino da Veiga Lima, Dr. Arthur Jansen Ferreira e 1 criado, Francisco Parahybuna dos Reis, Jean Raptista Anselmo, 1 praça do exercito e 1 ex-praça da armada, Eugenio Telles da Silva Fontes.

Cemiterio publico— Obituario do dia 6 de dezembro:

Luiz, preto, Pernambuco 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Felippa Maria da Conceição, branca, Parahyba, 35 annos, viuva, idem; idem.

Maria da Cunha, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; idem.

Estanisláo Antonio Silva, pardo, Bahia, 109 annos, viuvo, Recife; idem.

Antonio, preto, Africa, 100 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Joaquim José Pereira, pardo, Pernambuco, 66 annos, asylo; idem.

Luiz Olympio, branco, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; idem.

Augusto, branco, Pernambuco, 5 dias, S. José; convulsões.

Julio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; idem.

Candido, pardo, Pernambuco, 2 mezes e 18 dias, S. José; espasmo intermittente.

Francisco, pardo, Pernambuco, 5 dias, Recife; idem.

Joanna, preta, Pernambuco, 42 annos, solteiro, idem; febre perniciosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem.

Eleuterio, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

Francisco, branco, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hepatite aguda.

João, escravo, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro hepatite.

Joaquim Francisco Mathias, pardo, Ceará, 27 annos, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

Isabel de Hungria Dias, branca, Pernambuco, 79 annos, viuva, Boa-Vista; hydropesia.

Simplicio Martins Arruda, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, idem; infecção palustre.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Joanna Maria da Conceição, preta, Ceará, 30 annos, viuva; bronchite.

Maria da Conceição Jesus, branca, Parahyba, 40 annos, casada; febre adynamica.

Rachel Maria da Conceição, branca, Ceará, 11 annos; dysenteria.

Francisco Rosa Moreira, pardo, Rio-Grande do Norte 33 annos, casado; febre palustre.

Pelo de Santo Amaro:

Um aborto, sem declaração.

Pelo de Belem:

Felippa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira; febre perniciosa.

Maria parda, Pernambuco, 5 annos; sezões.

— 7 —

Leopoldino, pardo, Parahyba, 2 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Pedro Soares, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Pedro, preto, Pernambuco, 2 annos, Graça; idem.

Hermino Antonio Alcantara, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; idem.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, idem; febre intermittente.

João Gomes dos Santos, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.

Eleuterio, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, idem; hepatite chronica.

Justino Pereira Ramos, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Poço; idem.

Roberto, preto, Africa, 60 annos; solteiro, hospital Pedro II; anemia.

Jacintho José de Oliveira, branco, Pernambuco, 24 annos, casado, casa de detenção; febre amarella.

Adolpho, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; sarampo recolhido.

Leonor Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 71 annos, viuva, asylo; hemeplegia.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

Eduardo Augusto de Souza Pitanga, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro; tuberculos pulmonares.

José Amancio Santos, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; esmagamento.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Alexandrina Maria da Conceição, branca, Ceará, 9 annos; febre perniciosa.

Pelo do Recife:

Luiza, parda, 10 mezes; bexigas

Pelo de Belém:

Maria de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 2 annos; febre perniciosa.

Pelo da Boa-Vista:

Maria do Espirito-Santo, Ceará, 5 annos; bexigas.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 43.

Roupa branca e artigos de moda, Paponla & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de [illegible]

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em groso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89

Cigarros e charutos

—*Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; casa filial, rua de Marcilio Dias n. 93*:

A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despeço-me dos pernambucanos, dos amigos, e dos meus alliados politicos. Por motivo de molestia, faltei ao dever de ir pessoalmente receber de cada um de meus amigos e correligionarios as suas respeitaveis ordens.

Durante a minha residencia na côrte do Rio de Janeiro estarei sempre prompto ao serviço de todos, dentro da limitada esphera de meu prestimo, e possuido da mais viva gratidão, e do mais sincero reconhecimento.

Recife, 9 de dezembro de 1878.

Antonio Epaminondas de Mello.

Sigo hoje no vapor *Pernambuco* para a côrte, e alli estou á disposição de todos os meus amigos e correligionarios.

Peço desculpa a aquelles de quem, por motivos independentes de minha vontade, não me pude despedir pessoalmente, fazendo-o pelo presente.

Recife, 7 de dezembro de 1878.

Antonio José da Costa Ribeiro.

Advocacia

Durante minha ausencia desta provincia ficam encarregados de meu escriptorio de advocacia os Srs. Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, Aristarcho Xavier Lopes e Francisco Altino Correia de Araujo, com os quaes se poderão entender os meus constituintes. Recife, 6 de dezembro de 1878. — *Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.*

Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que segue hoje para a Parahyba, e não podendo despedir-se de todas aquellas pessoas que o honraram com a sua amizade, pede disto desculpa, e offerece o seu pequeno prestimo naquella provincia, aonde estará ás ordens de todos. Recife, 6 de dezembro de 1878.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em sua ausencia, deixa incumbidos dos negocios forenses a seu cargo aos Srs. Dr. Olympio Marques da Silva, e solicitador Joaquim José de Abreu, que serão encontrados em seu escriptorio á rua do Imperador n. 83.

MUTILADO

Bordo do vapor «Cearà» 9 de dezembro de 1878

Nós abaixo assignados, passageiros a bordo do vapor *Ceará* de viagem para o norte do imperio, cheios de gratidão pela maneira affavel e eximiamente delicada e attenciosa com que o Sr. commandante Carlos Gomes e seus officiaes nos trataram, manifesta nos agora os nossos sentimentos pela imprensa, orgão por onde elles se podem manifestar.

Resta-nos a convicção profunda de fazermo-nos ouvir ao paiz que, em quanto a companhia brasileira tiver a seu serviço empregados de tanto merito e de tanta solicitude no cumprimento de seus deveres, fará do bordo dos seus vapores em vez de transportes, lares cheios de alegria, arrulo e conchego.

Tal sympathia só tal commandante e empregados podiam dar.

Já não é ão pouco ter o Brasil vaso de transportes da ordem d'este vapor, e a companhia brasileira commandante e officiaes de tão alto merecimento que a todos nos teem altamamente penhorado por tanta delicadeza, agrado e solicitude.

A elles commandante e officiaes nossa profunda gratidão e eterno reconhecimento.

Recife, 9 de dezembro de 1878.

Dr. Eugenio Telles da Silveira Fontes.
J. Antonio de Alencar.
A. J. Furtado.
José de Amorim Salgado.
Gaudino Eudoxio de Britto.
Padre João Nepomuceno Valladares.
Luiz da Veigo Pessoa.
Victorino de Paula Ramos.
Justino Teixeira de Moura.
Henrique Janot.
João B. de Britto.
Antonio Nunes da Cruz.
Manoel Francisco do Rego Barros.
Francisco Canegundes Ferreira Dias.
Francisco Domingues da Silva Netto.
Antonio da Cruz Cordeiro Junior.
Clementino Ramos.
Ignacio A. de Miranda Filho.
Luiz Correia de Sá.
José Faustino da Veiga Lima.
Arthur Jansen Ferreira.
José Frederico Janffret.
Francisco Candido Franco de Sá.
João Bastos de Mello Gomes.
Antonio da Silva Ferreira.
Catulino Rodrigues do Passo.
Francisco Parahybuno dos Reis.
Francisco Romano de Britto Bastos.
Irinéo Machado.
Manoel U. de Albuquerque Gondim.
R. Mojoli.
J. Chaeffer.
Heraclio Colombo de Cantalice.
Dr. Francisco Luiz Correia.
Serafim Alves Rodrigues.
Francisco do Rego Barros Figueiredo
João da Cruz Cordeiro.
Alferes José Bruno Correia.
M. L. de Castro Rocha.
José N. Ferreira.
José Leoncio de Lima.
José Marçal.
Venancio Ferreira Lima.
Octaviano Coutinho Espindola.
José Pacifico da Lima Caracas.
Manoel de Sequeira Cavalcante.

N. 420. — A grande falta medica supprida

Pergunta-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá. purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente.

Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol.— se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto é admiravel.

Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar.

Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio.

As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve ser usada junctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 7	231:298$209
Idem do dia 9	38:455$153
	269:753$362

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 9 a 14 de dezembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 440 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 35.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 390 rs.
Chocolate, $600 o kilo.
Azeite de dendé, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba. 400 rs. o kilo.
» stearinas, 600 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1878. — Os conferentes.
A. S. de A. Brederode.
Antonio Pereira Bastos.
Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Escuna allemã *Anna*, entrada de Hamburgo em 7 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, Manifestou:

Amostras 4 volumes a Breem. Alcâtrão 50 barris ao consignatario. Azul ultramar 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Alvaiade 10 barris aos mesmos. Arroz 100 saccos a Parente Vianna & C.

Cadeiras 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Carvão de pedra 16 toneladas ao consignatario. Cerveja 50 caixas a Ramos & C.

Espotes 1 caixa a Parente Vianna & C.

Farinha de trigo 100 barricas a Luiz de Paula Lopes

Gomma lacca 3 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Garrafas vasias 18 gigas á ordem.

Papel 3 caixas á ordem. Dito de embrulho 400 fardos a Magalhães & Castro, 215 a Antonio F. da Silva, 15 a Ferreira da Rocha & C., 8 a Ferreira Maia & C., 224 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Palhinha 1 fardo a Monbard, Mettler & C., 5 a H. Nuesch & C. Pranchões de pinho 12 ao consignatario. Phosphoros 15 caixas a Antonio F. da Silva, 5 a Magalhães & Castro, 30 a Soares de Amaral & C., 13 á ordem, 5 a H Nuesch & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Fernandes & Irmão, 10 a B. Thomson & C., 5 a José Jorge Pereira, 6 a Costa Silva & C., 5 a Carlos Alves Barboza

Tinta 4 caixas á ordem.

Vidros para vidraças 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos Velas 20 caixas a Manoel da Silva Carvalho.

—

Vapor francez *Congo*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou.

Artigos para fumantes 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Agua mineral 2 caixas a Otto Bohres & Successores, 1 á ordem. Amostras 3 volumes á ordem. Azeite 30 caixas Ramos & C., 2 á ordem, 1 a João Christiani & C. Ameixas 1 caixa aos mesmos, 1 a Otto Bohres & Successores, 14 á ordem,

Bordados 1 caixa a Papoula & C

Conservas alimenticias 5 caixas á ordem. 1 a Otto Bohres & Successores Cominhos 10 saccos a Rabello & Sobrinho. Cadeiras 1 caixa a Amaral, Nabuco & C Cognac 1 caixa a João Christiani & C. Chapéos 2 caixas aos mesmos, 1 a Vaz & Leal, 1 a H. Burle & C., 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Antonio José Maia & Irmão. Calçados 5 caixas a Vianna, Christiani & C, 5 a Parente Vianna & C, 2 a S. S. da Silva, 1 a F. Cezar Burlamaqui. Corôas mortuarias 2 caixas á ordem. Capsulas 5 caixas a H. Nuesch & C. Collarinhos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Drogas 18 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 4 á Santa Casa de Misericordia, 1 a Augusto Caors, 1 á ordem.

Ervilhas 10 caixas a Monbard, Mettler & C

Ferragens 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Flanella 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Luvas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Lixa 1 caixa a Parente Vianna & C. Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza.

Linha 2 caixas a Guimarães, Fonceca & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a José T. Leite Basto, 1 á irmã Chauveroche, 1 á irmã Dandigné, 1 á irmã Lezard 1 á Condessa de Gaston, 1 a Antonio Gonçalves Pereira, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 2 a Oliveira, Bastos & C. Moveis 1 caixa a P. Antonio da Costa Moreira. Massas alimenticias 25 caixas a Fernandes da Costa & C. Manteiga 30 barris e 40[2 a Monteiro Irmãos, 20 ditos a Monhard Mettler & C.

Obejectos de palha 4 caixas a F. Pieri. Perfumaria 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Peixe salgado 1 barril a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Papel 1 caixa a H. Huesch & C., 1 a Bernet & C, 1 a João Pereira Moutinho, 3 a Rodrigues de Faria & C.

Queijos 175 caixas á ordem, 50 a José Marcelino da Rosa & Filhos 34 a Corga, Figueiredo & C.. 28 a Parente Vianna & C., 12 a Fernandes Irmão. Roupa 2 caixas a H. Burle & C., 2 a Bernet & C., 2 a Francisco Gurgel do Amaral.

Sardinha 50 caixas a Monhard Mettler & C., 35 á ordem, 1 a João Christiani & C.

Tecidos 2 caixas a Loyo Sobrinho & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Gonçalves. Irmão & C, 3 a H. Burle & C.. 2 a Ferreira Emilio & C., 1 a Guimarães Irmão, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Silva Cardoso & C.

Vinho 8 barris a Klens Freres, 2, a Bernet & C., 1 a Cramer Frey & C, 2 a José Paulo Botelho, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Emilio Bédel 35 caixas a H, Nuesch & C., 12 a João Christiani & C.

Barca ingleza *Sir Hamphey Dovey*, entrada de Liverpool em 7 do corrente e consignada a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos.

Barrilha 25 tambores a Fonseca Irmão & C. Barras de ferro 2 a Amorim Irmãos & C.

Carvão de pedra 211 toneladas aos consignatarios, 95 a Simpson & C. Canos de louça 70 á ordem.

Estopa 10 fardos a Braga Son & C., 5 a Fernandes Carvalho & C.

Formas para assucar 25 gigas á ordem, 15 a Cardozo & Irmão, 40 a Francisco Antonio de Britto. Fogareiros 100 á ordem. Ferragens 2 caixas a Amorim Irmãos & C.

Lona 1 fardo a Otto Bohres & Successores. Louça 50 gigas a Braga Son & C., 25 a B. Thomson & C., 47 barricas a Saunders Brothers & C.

Machinismo 36 volumes, e peças aos herdeiros Bowmann

Pimenta da India 25 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C. Panellas de ferro 52 á ordem.

Soda caustica 20 tambores a Goaçalves Irmão & C.

Tacha de ferro 6 a Cardozo & Irmão. Tijolos para fogo 2,196 á ordem.

Lúgar portuguez *Julio*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite 40 barris a Santos & Araujo, 1 a Augusto Caors. Agua mineral 2 caixas ao mesmo, 9 a Francisco Manoel da Silva & C. Acido sulfurico 3 garrafões a Julio Maria Velloso.

Cabos de couro 36 peças a Caetano C. da Costa Moreira. Cal 180 barris a José P. da Fonceca, 30 á ordem, 100 a J. T. Cordeiro, 50 a Antonio E. da Silva Camões.

Farello 500 saccos a Silva Guimarães & C., 100 a Costa Silva & C

Mialhar 9 fardos a Caetano C da C. Moreira.

Semeas 1,300 saccos á ordem, 200 a Fernandes Baptista & C.

Vinho branco 50 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 15 a Silva Guimarães & C., 20[10 a J. de Barros. Vinho tinto 28 pipas e 15[5 a Souza Bastos, Loureiro & C., 5 e 15[5 a Oliveira, Filhos & C., 12 e 10[5 a Amorim Irmãos & C., 4 e 10[5 a Manoel Simões dos Santos, 4 e 15[5 a Silva Guimarães & C., 25[5 a J. de Barros. Vinagre 23 pipas e 55[5 a Oliveira, Filhos & C., 2, 4[2 e 5[5 a J. de Barros, 10, 10[2 e 25[5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 2 pipas a Amomorim Irmãos & C.

—

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 1,000.
Couros de refugo 70.
Farinha de mandioca 50 saccos.
Xarque 222,885 kilos á ordem.

—

Patacho norueguense *Maagem*, entrado de Richmond em 8 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,580 barricas e 80[2 ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Deus te Guie*. entrado de Macau na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barricas 600 á ordem.

Carrapato 7 barricas á ordem. Courinhos 16 molhos á ordem. Couros salgados seccos 45 a Cunha Irmãos & C. Cera de carnaúba 29 saccos e 4 barricas á ordem.

Ferragens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Ripas de carnúba 200 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 400 alqueires ou 51,200 litros á ordem. Sola 15 meios á ordem.

—

Barca ingleza *Dewdrop*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Café 2,340 saccos á ordem.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 220 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 á ordem. Chocolate 6 caixas a Francisco J. de Araujo

Feijão 95 saccos a José da Silva Loyo & Filho, 140 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Fumo 70 latas á ordem, 50 a Ferreira da Rocha & C., 20 e 40[2 a Costa Silva & C., 17 caixas a Andrade Lopes & C, 2 a Adolpho & C, 2 á ordem, 14 e 5 encapados e 10 jacazes a Alfredo F. Baltar, 6 encapados a Joaquim B. dos Reis, 10 fardos a João F. Leite.

Milho 500 saccos a Carvalho & Araujo, 100 a Fernandes & Irmão.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem. Chapéos 1 caixa á ordem.

Fumo 5 fardos a Joaquim Bernardo dos Reis. Fazendas 4 caixas a Simpson & C.

Milho 86 saccos a Julio & Irmão, 21 a Fernandes & Irmão.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão, 1 a José T. L. Bastos.

Panno de algodão 40 fardos a Gonçalves, Irmão & C, 10 a Cramer Frey & C.

—

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros seccos salgados 1,161 á ordem, 213 a Francisco Gonçalves Torres, 60 a José M. G. Pereira.

Oleo de ricino 63 latas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Pedra de amollar 200 a Pedro Nolasco.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho sueco *Grane*, carregaram:
Para o Canal, M. Latham & C. 9,000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 521 saccos com 39 07 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Triton*, carregou:
Para o Canal, Antenor Netto 424 saccos com 31,800 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *S. Home*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 7,390 couros salgados com 83,080 kilos.

— Na barca portugueza *S. Maria*, carregou:
Para Lisboa, B. de Castro Balga 206 saccos com 15,450 kilos de assucar branco e 256 ditos com 19,200 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,200 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 60 barricas com 4,894 ditos de dito branco.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Mercedita*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 283 barricas com 33,532 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. da Costa 3,000 cocos (fructa); J. L. de Azevedo 3,000 ditos idem.

— Na escuna portuguez *Maria das Dores*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. F. Martins & C. 200 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 160 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; Martins Cordeiro & C. 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco.

— No navio nacional *Arroyo Mallo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 100 barricas com 10,427 kilos de assucar branco e 100 ditos com 11,130 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Ganganelli*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 75 barricas com 7,848 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Marinho*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Corga Figueiredo & C. 2,200 courinhos de cabra.
Para a Bahia, H. de Mello Carneiro 30 barricas com 3,314 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Primus*, carregou:
Para o Ceará, Florentino da Silva 171 cascos com 16,800 litros de aguardente e 20 barricas com 1,270 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para Maranhão, J. J. da Costa Araujo 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado.
Para o Pará, José Leão 40 barricas com 7,385 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 100 ditas com 8,327 ditos de dito.
Para o Ceará, José Leão 10 saccos com 460 kilos de assucar refinado.
Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregaram:
Para o Pará, J. R. Ferreira 200 barricas com 12,623 kilos de assucar branco; José Leão 50 ditas com 1,939 ditos de dito.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:
Para Mossoró, Oliveira Filhos & C. 100 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 58 ditos idem idem; J. R. Cordeiro 8 saccos com 600 kilos de assucar mascavado e 2 barricas com 150 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:
Para o Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Estrella do Norte*, carregaram:
Para Maracajaú, Macedo & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram:
Para Macáo, E. da Silva Caldas 25 saccos com farinha de mandioca e 5 barricas com 450 kilos de assucar branco; F. Pereira Lima 2 barricas com 228 ditos de dito e 100 garrafas com aguardente; J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 174 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 7	8:955$580
Idem do dia 9	3:264$919
	12:224$499

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 7	61:946$732
Idem do dia 9	11:343$122
	73:289$854

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6

Portos do sul—Vapor nacional *Cururipe* carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapama*, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão o patacho inglez *Eaglet*, para o West Indies, com o mesmo lastro que trouxe das Mauricias.

Dia 7

Canal—Lúgar inglez *Aspasia*, carga assucar.

Portos do sul—Vapor nacional *Pernambuco*, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão a barca americana *Daniel Webster*, para a pesca, com a mesma carga de azeite de baleia.

Dia 8

Montevidéo—Polaca hespanhola *Temeneraria*, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 8

Portos do sul — vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Richmond — 60 dias, patacho norueguense *Maagen*, de 140 toneladas, capitão A. Jandre, equipagem 7, carga farinha de trigo; a M. Austin & C.

Rio Grande do Sul — 31 dias, brigue inglez *Hannah Massa*, de 185 toneladas, capitão E. Winship, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, patacho inglez *Dewdrap*, de 103 toneladas, capitão J. Bomerel, equipagem 7, carga café etc.; a José da Silva Loyo & Filho.

Santa Catharina — 39 dias, brigue hollandez *Eooreche*, de 205 toneladas, capitão W Backbrold, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal — Barca ingleza *Clementia*, carga assucar.

Bahia — Vapor inglez *Camões*, em lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão o lúgar inglez *Mjoanedy*, com o mesmo carregamento que trouxe de New-Castle.

Suspendeu do lamarão o brigue inglez *Glaucus*, para o Ceará, com o mesmo carregamento que trouxe de Terra Nova.

Suspendeu do lamarão o brigue francez *Boreal*. para a Bahia, com o mesmo carregamento que trouxe de Cardiff.

Suspendeu do lamarão o patacho inglez *Alexander*, para o Rio Grande do Norte, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 9

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas commandante C. A. Gomes. equipagem 63, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio de Janeiro—28 dias, lúgar inglez *Sparkling Foam*, de 199 toneladas, capitão William Smith. equipagem 9, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Greenock—43 dias, patacho inglez *Ismyr*, de 213 toneladas, capitão John Evans, equipagem 8, carga varios generos; a Lidstone & C.

Maceió—Vapor inglez *Norseman*, pertencente á companhia Telegraphica Submarina.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Elmira*, carga assucar.

Idem—Lúgar allemão *Ernest Dryer*, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Ganganelli*, carga assucar.

Idem—Patacho portuguez *Maria das Dores*, carga assucar.

Idem—Brigue nacional *Arroio Malo*, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, carga varios generos.

Ceará—Lúgar inglez *Sparkling Foam*. Suspendeu do lamarão com o mesmo carregamento que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem convier, que no dia 7 de janeiro proximo futuro deve começar o concurso, autorisado pela ordem do thesouro n. 230. de 24 de outubro ultimo. para preenchimento de todos os lugares da primeira entrancia, sendo seis vagas na thesouraria, uma na alfandega e uma na recebedoria.

Outro sim se declara, que os concurrentes devem, antes daquelle dia, provar que têm bom procedimento e a idade, pelo menos, de 18 annos completos, mostrando no concurso boa lettra, conhecimento perfeito da grammatica da lingoa nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

EDITAL N. 658.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, faço publico que no dia 19 do corrente vai á praça perante a junta da fazenda, á alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, relativas ao trimestre de janeiro a março vindouro, tendo por base a diaria de 400 rs. As tabellas desse serviço acham-se nesta secretaria para serem apresentadas desde já aos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1878. O secretario—Luiz Epiphanio de Souza.

EDITAL N. 657

De ordem do Illm. Sr. Sr. Dr. inspector deste thesouro, faço publico que em sessão do respectivo conselho de compras do dia 14 do andante mez se procederá novamente, em virtude da resolução do Exm. Sr. presidente da provincia. de 3 do corrente, a arrematação dos artigos de fardamento precisos para o corpo de policia, e constantes da nota abaixo, devendo os proponentes habilitarem-se á licitação na sessão da junta da fazenda provincial do dia 12 deste mez, requerendo-o previamente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1878.

O secretario,
Luiz Epiphanio de Souza.

Nota dos artigos de fardamento precisos para o corpo de policia, e de que trata o edital supra.

Artigos de fardamento	quantidades
Fardamento de panno azul (sobrecasaca e calça)	957
Bonets de panno idem	959
Blusas de brim pardo	1,914
Calças de brim branco	1.426
Capotes de panno azul	392
Pares de botinas	1,914
Gravatas de sola	957
Bandas de lã para inferior	48

O official,
Lindolpho Olympio dos Reis Campello.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 48 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Inspecção da saude publica em 7 de dezembro de 1878.—Por ordem do Exm Sr. presidente da provincia, distribuem-se gratuitamente nesta repartição exemplares de instrucções organisadas pela junta central de hygiene publica, para se saber fazer a desinfecção das casas e moveis, onde houver doentes de molestias pestilenciaes. — O inspector. Dr. *Lobo Moscoso*.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú. orçada em 1:970$308

O orçamento e condições do contracto acham se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Segredo e Fraternidade

Por ordem do presidente convido os associados a se reunirem terça-feira, 10 do corrente mez. ás 6 horas da tarde. no lugar do costume, para proceder-se á eleição do chefe geral e seu substituto.

Secretaria de Segredo e Fraternidade, 6 de dezembro de 1878.—O secretario,
Ribeiro.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commercio — 14

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento do pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sorte, para todos os estabelecimentos, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez corrente.

— —

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1879. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 7 de dezembro de 1878. — No impedimento do escrivão, o official.
Francisco Gomes Castellão.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.

José Maria Rodrigues,
1º secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico deste arsenal precisa contratar para o rancho dos operarios militares, aprendizes artifices, e doentes na enfermaria respectiva, relativo ao primeiro semestre de 1879, o seguinte:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado. idem.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalhão, kilogrammos.
Bolacha. idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá verde, idem.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, latas.
Farinha de mandioca, litros.
Farinha de araruta, kilogrammos.
Feijão preto ou mulatinho, litros.
Frangos.
Aletria, kilogrammos.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammos.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, kilogrammos.
Macarrão para soupa, idem.
Pães de almoço e ceia, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinho do Porto, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.

Os pretendentes deverão apresentar suas amostras e as propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa em sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos postos no arsenal á custa do arrematante; sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado, o valor dos generos que for regeitado pelo medico respectivo e que forem comprados para supprimento do de má qualidade.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

Odilon Flock Romano,
Secretario interino

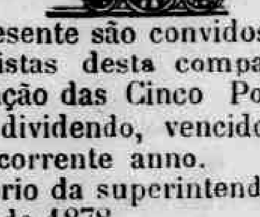
Gremio dos professores primarios

(ASSEMBLÉA GERAL)

De conformidade com os nossos estatutos são convidados todos os socios effectivos para no domingo 15 do corrente, ás 10 horas da manhã se reunirem na séde desta sociedade, á rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigir a mesma sociedade no anno de 1879. Outrosim chamo a attenção dos consocios para o disposto nos §§ 2.º e 3.º do art. 19, combinado com o art. 20, primeira parte Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 9 de dezembro de 1878. — O 1.º secretario, *Augusto Wanderley*.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

AVISO



Pelo presente são convidos os senhores accionistas desta companhia, a virem á estação das Cinco Pontas receber o 30º dividendo, vencido a 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, 9 de dezembro de 1878.

Wells Hood,
Superintendente.

Capitania do porto de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1778.

Para sciencia, quem pretender arrematar o lúgar dinamarquez *Harrietti*, se faz constar que desde essa data está correndo o prazo de 15 dias, marcado no art. 41 do regulamento de 19 de maio de 1846, para ser retirado dito lúgar do lugar em que se acha, afim de ser desmanchado ou reparado, e que findo dito prazo, importará isso o abandono delle, e neste caso ficará a cargo desta capitania o trabalho e proveito, sendo arrematado o desmancho, não sendo em todo caso o proprietario isento de uma multa que cubra as despezas se houver deficit.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado Britannico

Na repartição acima referida precisa-se contratar o fornecimento de roupas de lã para homens, senhoras e creanças, emigrantes chegados neste porto na galera ingleza *Piako*. Os pretendentes acharão no consulado inglez todas as informações que necessitarem, devendo o contrato para dito fornecimento ser fechado até ás 11 horas do dia 10 do presente e supprimento até o dia 12 do corrente ás 4 horas. Pernambuco, 7 de dezembro de 1878. O consul— *H. Walker*.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de S. José de Riba-Mar, são

MUTILADO

convidados todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio, no dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes da mesma irmandade. Consistorio da irmandade de S. José de Riba-Mar, 9 de dezembro de 1878.—O secretario—*Liberato M. de Souza.*

Olinda

No dia 12 do corrente, depois de finda a audiencia do Dr. juiz de direito do commercio da comarca de Olinda, tem de ser arrematado em praça publica o sobrado de 1 andar com sotão e janellas nos oitões, cozinha fóra, tendo esta 18 palmos e meio de largo e 16 de comprimento, o sobrado com 38 ditos de largura e 106 de comprimento, 2 salas e 5 quartos no andar superior e no terreo 4 quartos e 1 sala, tudo em estado de ruina, com quintal grande, murado, tendo em pedaço cahido, cacimba, arvores de fructo, sendo metade do quintal foreiro, avaliado por 2:500$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação se fará pelo preço da adjudicação como é de lei E vai a praça por execução de Jorge Tasso contra Manoel da Silva Mendonça Vianna e sua mulher.

Escrivão,
Costa Monteiro.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

ARACAJU'

Segue para o porto acima o patacho brasileiro *S. Benedicto* no dia 12 do corrente; recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

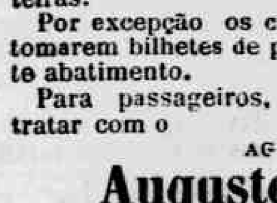
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO



Espera-se da Europa até o dia 12do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O paquete a vapor

Mondego

Commandante Gille

Tocando em Vigo

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Attenção

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

O vapor *Minho* esperado da Europa até o dia 11 ou 12 do corrente, tocará em Maceió na ida para o sul, e assim farão os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto da Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

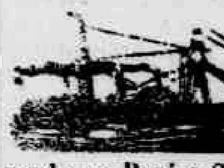
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

LEILÕES

LEILAO

Do casco, mastros, remos, 2 ancoras, cerca de 135 braças de corrente, 2 viradores e mais objectos do lugre dinamarquez

HENRIETTE

Em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho

Hoje

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO
ás 10 1/2 horas em ponto
No armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo

Em continuação

(E em differentes lotes)

As vergas, cabos de linho e de arame, velas, botes, correntes, ancoras, sobresalentes, agulhas de marear, chronometro, relogio, signaes, bandeiras, caixa-botica e mais objectos salvados e pertencentes ao mesmo navio e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo.

E. Brencken, capitão do lugre dinamarquez *Henriette*, arribado neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Santa Catharina para o Ceará, e onde foi legalmente condemnado por innavegavel, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul dinamarquez, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, remos, ancoras, corrente, viradores, em um só lote, tal qual se acha na Corôa do Passarinho, em muitos e differentes lotes, os pannos, vergas, ancoras, correntes, botes e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, no Cáes do Apollo, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De moveis novos e usados, miudezas, chapéos e livros

Hoje

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana

LEILAO

De predios

Da casa terrea de pedra e cal, sita na ladeira do Becco de S. Pedro Martyr n. 14, em Olinda, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado e portão para a travessa, em chão proprio.

De uma dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal murado e em chão proprio.

De uma dita sita na rua do Barão da Vera Cruz n. 21, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal cercado, com 370 palmos de fundo, em chão proprio.

Hoje

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 2 horas da tarde

O leilão será effectuado no hotel de Bragança, do Sr. capitão Braga, na cidade de Olinda.

O agente Pestana competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão das 3 casas acima mencionadas, em Olinda, as quaes se acham todas alugadas livres e desembaraças; e será effectuado o leilão no lugar acima declarado.

LEILAO

Da taverna da rua do Rosario n. 2, freguezia da Boa-Vista

Em um ou mais lotes

Hoje

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO
ás 11 horas em ponto

O agente Martins, fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna acima.

Agente Pestana

LEILAO

DE

55 fardos, contendo 40 caixas, 80 meias ditas e 560 quartos com passas novas e 22 caixas com alhos.

Hoje, 10 do corrente, ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das caixas com passas e ditas com alhos, os quaes serão vendidas sem reserva de preço, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Agente Remigio

LEILAÕ

De 20 caixas com vinho Bordeaux, 400 massos com velas para carros, 6 caixas com ameixas em cartões, 10 garrafões com sevadinha.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Calçados para menina, ditos para homens, moveis novos, ditos usados, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, para fechar diversas facturas.

Quarta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PESTANA

LEILAO

Pelo agente Silveira

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
CONSTANDO DE

Um piano, diversos moveis e louças

O agente acima autorisado, levará a leilão o que acima está dito, cujos moveis foram transportados de Olinda para a rua Duque de Caxias n. 11.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão uma mula bastante gorda e mansa.

LEILAO

DE

um piano forte, differentes moveis, louça, vidros, crystaes e muitos objectos de casa de familia

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa da rua da União n. 27, em que morou o Sr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Alfredo da Silva Guimarães preposto do agente Pinto, autorisado pelo Sr. Antonio José da Costa Ribeiro, o qual retirou-se com sua familia para o Rio de Janeiro, faz leilão dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, existentes na casa em que residio o mesmo Sr., á rua da União n. 27.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, de Carl Scheel in Calsel, 1 mobilia de mogno, 1 dita de jacarandá, 1 dita de faia, figuras, jarros, tapetes, cadeiras de balanço, ettagers, 1 secretaria, 1 estante envidraçada, camas francezas, marquezas, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupa, 2 commodas, 1 santuario grande, 2 mesas de jogo, louça, vidros, crystaes, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, potes, flandres, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
ás 10 horas

Leilão

DA

Armação, generos e pertenças da taverna n. 141 da rua do Marquez do Herval.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Maria Pereira de Meirelles, viuva de Francisco Pereira de Meirelles, fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, cujo producto será applicado a pagamentos dos credores do finado Meirelles.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.
N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.
N. 860—Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo.
N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.
N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.
N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.
N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.
N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.
N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.
N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.
N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro
N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.
N. 1026—Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.
N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.
N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.
N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.
N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.
N. 1178—Um correntão, ouro de lei.
N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.
N. 1206—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.
N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

Registro geral de hypothecas

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 2, entrada pelo oitão.

— No armazem n. 18 á rua da Cruz, ha para vender, fóra dos vinhos conhecidos:

Cerveja americana, a melhor que tem vindo ao mercado.
Chá superfino verde e preto.
Manteiga fina em latas de 1 e 4 libras.

— Deseja-se comprar uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio e da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos e quintal; nesta typographia se dirá.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, Recife.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— Os estudantes que tão indignamente se houveram para com o proprietario do sobrado em que moraram, na rua da Penha, hajam de entender-se com o mesmo, do contrario serão declarados seus nomes, e o que praticaram.

— Precisa-se de uma engomadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

— Pede-se ao Sr. Manoel Marques Ferreira Lins, que vá aonde deixou dous filhos de menor idade, para os trazer para sua companhia, pois já ha tres mezes que estão vivendo em casa do Sr. Manoel Vicente de Salles, na freguezia de Ipojuca.

— Os abaixo assignados declaram que se acham justos e contratados venderem a sua taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 178 com consentimento de seus credores e para pagamento dos mesmos, segundo a concordata amigavel feita e assignada por estes.

Recife, 10 dezembro de 1878.

José Monteiro Braga & C.

— Roga-se aos Srs. conductores e passageiros, principalmente aos do pastoril do Caldeireiro, que no domingo 8, quando para lá iam no trem das 8 horas, perdeu-se uma carteira com dinheiro, sabendo-se somente de uma nota de 20$, uma de 10$, duas de 5$, e miudas, uma moeda de prata de 500 rs. e nikels; na carteira tinha escripto diversos nomes: roga-se a quem a achou, de leva-la á rua do Rangel n. 3, que se dá 30$ de gratificação.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Aluga-se uma preta para serviço interno de uma casa, sabendo cozinhar o diario, ensaboar e engommar soffrivelmente: na rua Imperial n. 1.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça

Norberto Muniz Teixeira Guimarães, fiscal desta freguezia, scientifica a quem possa interessar, de que tem affixado sua residencia á rua das Pernambucanas n. 40.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão: e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar n. 2, á rua Duque de Caxias, tem sotão, é muito fresco: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Riachuello n. 17.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travesse de Pedro I n. 15.

A Boa Fama

recebeu completo sortimento de luvas de pellica para homens e senhoras, ditas de torçal e sêda, fitas de todas as qualidades e larguras, bicos, crochet, sêda, valencienne, habados, entremeios, golas, punhos, leques e muitos outros objectos de fantasia.

Rua Duque de Caxias n. 77.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite; suppõe-se fugido recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

AMA Precisa-se de uma mulher, forra ou escrava, que tenha bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua da União n. 49

Declaração

Honorio Aurelio dos Santos, d'ora em diante passará a assignar-se Honorio Aurelio dos Santos Bastos.

Recife, 26 de outubro de 1878.

Eduardo Pitanga

O Dr. Praxedes Pitanga manda rezar missas na capella do engenho Brum, onde se acha sua familia, e na matriz da Bôa-Via, sabbado 14 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo fallecimento de seu filho Eduardo Pitanga, para onde convida seus amigos, e desde já agradece esse acto de caridade.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque e Manoel Antonio Ribeiro, summamente agradecidos aos seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o corpo de sua presadissima esposa e filha D. Joanna Pompolina de Albuquerque, veem novamente convidal-os a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, quarta-feira ás 7 horas da manhã.

Thereza Emilia de Souza Gomes e seus filhos e José Luiz de Souza, mulher e cunhado de Eustaquio Gomes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

D. Isabel Maria de Hungria Dias

José Antonio Moreira Dias, seus irmãos e suas familias muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, D. Isabel Maria de Hungria Dias, e convidam aos seus parentes e amigos a ouvirem missas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro

Maria Balbina de Gusmão Martins e Oscar de Gusmão Martins, convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado marido e pai, o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz da villa de Jaboatão, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento.

Joanna Elizia da Cunha e Silva

Antonio Gomes da Cunha e Silva, D. Ermina Olindina da Silva e seus filhos, e genros, cordialmente agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui chara e chorada filha Joanna Elizia da Cunha e Silva; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, terça feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr CELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª e nos cabelleireiros e perfumarias

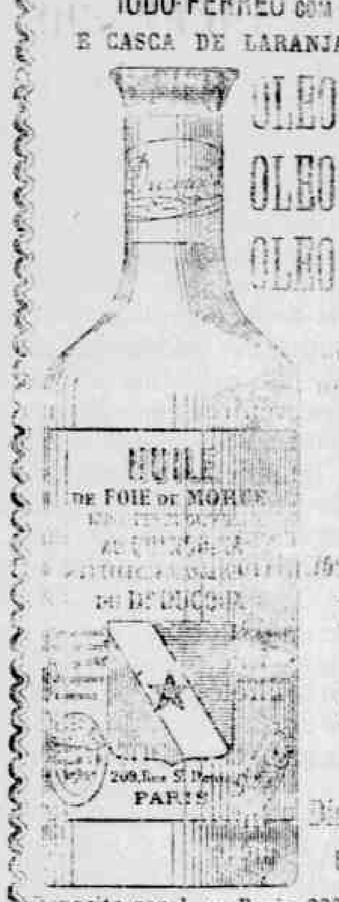
Pilulas vegetal. e assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dór nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO com QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA



OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

poderoso medicamento contra
Anemia
Chloro e
Doenças de Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diathesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris 209, rue St-Deni
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE E PASTA
MOUSSERON
ALIT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e florido
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e ne composto di ingredientes untuosas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em Pernambuco: FERREIRA MAIA e C: ELIAS de MOURA e C: A. CAGGE.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e C., 102, rua de S. Pedro.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos as productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD com QUINA
CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr BERTULUS, prof.
XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS
Estes perfumes reduzidos a'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1513 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (283.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (284.ª), que se extrahirá no dia 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$000 e 20$ da 7.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [283.ª], extrahida quarta-feira, 4 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 284.ª da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar em 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias (284ª), a beneficio da igreja de nossa Senhora da Penha, que se extrahirá em 14 corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cachorrinho

Desappareceu no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, do jardim de palacio, um cachorrinho do reino, levando no pescoço um pedaço de corrente com corda, além de uma coleira com uma figa: roga-se a quem o pegou e quizer restitui-lo, dirija-se ao jardineiro do mesmo palacio, que será recompensado.

Aluga-se

as casas terreas á rua de Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto capellas, ramos e bonecos de cera, do que na rua da Imperatrz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema, etc.

AVISO

O advogado A. J. da Costa Ribeiro deixa os trabalhos de seu escriptorio aos cuidados dos Srs. Drs. Candido José Lisboa, Antonio de Souza Pinto, José Domingos da Costa e Antonio Ferreira Martins Ribeiro, e para tratar de seus [illegible], [illegible] constituindo seu procurador o [illegible] Jorge de Mello, ficando habilitado a dar a qualquer de seus constituintes informações acerca dos negocios forenses commettidos ao seu patrocinio.

Precisa-se

de trabalhadores: na paderia da rua dos Coelhos n. 1.

Antonio fugio

Ausentou-se o escravo Antonio, idade 30 annos, estatura media, côr preta fula, pouca barba, aparada, cheio do corpo, pernas um pouco arqueadas, trajando calça e camisa de serviço; é natural do Ceará e costuma passear em Beberibe. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzil-o ao escriptorio d'Amorim Irmãos & C., mediante uma gratificação pela captura.

Garantia do futuro

Angelo de Bittencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á Direcção Geral, na fórma do § unico, art. 8º dos estatutos; podendo dirigir suas ordens á Praça da Independencia n. 38 e 40.

Recife, 9 de dezembro de 1878.

Escrava fugida

Fugio a escrava por nome Florencia, signaes seguintes: mulata alva, cabellos ruivos, baixa, gorda, tem um dente quebrado na frente, um talho acima do nariz, idade 18 annos; desconfia-se estar de ama em alguma casa, como fôrra. Protesta-se contra quem a tem; roga ás autoridade para botar a vista, e quem a pegar leve-a á rua da Santa Cruz n. 42, que será gratificado.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez, rua Nova n. 16.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

30

Furtaram no dia 6 de outubro e do engenho Santo Antonio, freguezia de Agua-Preta, um burro que tem os signaes seguintes: castanho resilho, de tamanho regular, com marcas ou feridas da cangalha e calos na pá, ferrado em um dos quartos, o qual está bastante apagado, é muito manso: recompensa-se a quem entrega-lo nesta praça ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, em Palmares aos senhores José Abilio de Barros & Irmão, e no engenho acima, a seu proprio dono.

CARTUCHOS

Picheli de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte
53—Rua do Barão da Victoria—53
Antiga rua Nova
na officina de
CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

Aluga-se

a casa da rua da Concordia n. 151, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51: as chaves acha-se junto, casa n. 153.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reunião familiar, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr Euclides Fonceca, na rua do Imperador n. 55.

ATTENÇÃO

Vende-se courinhos de cabra, cortidos, a retalho: no armazem da perta larga, no pateo do arsenal de guerra.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 de novembro do corrente anno, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, criou o, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, gambêta das pernas, já corcovado, cabellos brancos, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas do lado esquerdo, proveniente de uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro: quem o trouxer á mesma casa acima, será bem recompensado.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

!SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina com o ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epthisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Tobacco! Tobacco! Tobacco!

Just arrived fron Rio-Novo

If you wish to enjoy a really pleasant ofter dinner smoke try the above tobacco sold in tins at 900 réis a tin at the rua do Imperador n. 45 A.

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dicá as condições.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarãodoces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa em Olinda, no lugar dos Milagres, no terreno de S. Bento, com 115 palmos de frente, com 26 pés de coqueiros: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, na garapeira de José Antonio da Silva.

— Vende-se pulseiras de tartaruga, proprias para meninas e senhoras: na rua das Trincheiras n. 4, fabrica de pentes.

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52

Loja da porta larga

Caramurú

Poema epico do descobrimento da Bahia

Composto por Fr. José de Santa Rita Durão

Edição brasileira com uma biographia feita pelo visconde de Porto Seguro

Acaba de chegar esta obra, e acha-se á venda na livraria economica, á rua Primeiro de Março n. 2. Um volume encadernado, preço 2$000.

— Vende-se a taverna do becco do Espinheiro, rua de Santo Elias, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa de pasto, sita no largo da Assembléa n. 13, é bem afreguezada: quem a pretender comprar, dirija-se á mesma.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MIUDEZAS

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50
(outr'ora Nova)

Recebeu os seguintes artigos que vende por preços sem competencia:

Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.
Ditos de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de séda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Paço de Camaragibe, provincia de Alagoas; tem excellentes matas, bom cercado, boas varzeas de massapê, para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser, muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres legoas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Paço, tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario, no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Vaccas de leite

Vende-se duas ou tres vaccas de leite com crias e por preço muito razoavel: a tratar no sitio que foi do fallecido Villaça, na Torre, ou á rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

Rapé francez

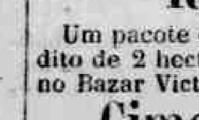
Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Julio, lugre portuguez



Vende-se este navio, já bem conhecido, bem apparelhado, e para melhor ser examinado pelos pretendentes, acha-se atracado ao trapiche Barboza: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ILEGÍVEL

A 1$500 o covado.

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos; só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o c vado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de recel er da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chaéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitõ lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda,

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conheca pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA Dª QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercaderias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de galão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 49, 1º andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Onde se vende barato?

O 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 %!!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes ds vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SÓ OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias 59

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo ada uma 10 jardas, a 3$400s
Modernos chales de casemira a 5$000.
Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.
E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado.
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31 Na mesma casa vende-se um bote bom.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

1ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE NOVEMBRO.

Presidencia do Sr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Silva Maia, Fernando Osorio, Sergio de Castro, Saldanha Marinho, Costa Azevedo, João Mendes, Fabio Reis, Mariano da Silva, Martinho Campos, Souza Carvalho, Antonio de Siqueira, Viriato de Medeiros, Olegario, Mello e Alvim, Lima Duarte, Frederico de Almeida, Moreira de Barros, Souza e Andrade, Alves de Araujo, Santa Rosa, Franco de Sá, Magalhães, Doria, Amaro Bezerra, Pompeu, João Brigido, Liberato Barroso, Macedo, Tito Franco, José Caetano, Buarque de Macedo, Assis, Cruz, Pereira, Mac-Dowel, Joaquim Serra e Silveira Martins, O Sr. Fabio Reis, como mais velho dos presentes, occupa a cadeira da presidencia, na fórma do regimento e convida para secretarios os Srs. Fernando Osorio, Antonio de Siqueira, Sergio de Castro e Moreira de Barros, os quaes occupam immediamente na mesa os respectivos lugares, e abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario declara que acham-se sobre a mesa os diplomas dos seguintes Srs. :—Joaquim Saldanha Marinho, José da Costa Azevedo, padre José Manoel dos Santos Pereira, Tito Franco de Almeida, José de Araujo Rozo Danin, Americo Marques de Santa Rosa, Guilherme Francisco Cruz, Joaquim José da Assis, Samuel Vallace Mac-Dowel, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Joaquim Serra, José da Silva Maia, Joaquim Bento de Souza e Andrade, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, João Brigido dos Santos, José Liberato Barroso, João Ernesto Viriato de Medeiros, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Barão de Villa-Bella, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, Antonio Alves de Souza Carvalho, Manoel Buarque de Macedo, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, Mariano Joaquim da Silva, Frederico Augusto de Almeida, Antonio Moreira de Barros, Olegario Herculano de Aquino e Castro, João Mendes de Almeida, Manoel Alves de Araujo, Sergio Francisco de Souza Castro, João de Souza Mello e Alvim, Fernando Luiz Osorio e Gaspar da Silveira Martins, os quaes ficaram relacionados pela fórma seguinte :

Amazonas.—Joaquim Saldanha Marinho, José da Costa Azevedo e padre José Manoel dos Santos Pereira.

Pará.—Tito Franco de Almeida, José de Araujo Roso Danin, Americo Marques de Santa Rosa, Guilherme Francisco Cruz, Joaquim José de Assis e Samuel Vallace Mac-Dowel.

Maranhão.—Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Joaquim Serra e José da Silva Maia.

Ceará.—Joaquim Bento de Souza e Andrade, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, João Brigido dos Santos, José Liberato Barroso e João Ernesto Viriato de Medeiros.

Rio-Grande do Norte.—Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Pernambuco.—Barão de Villa-Bella, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, Antonio Alves de Souza Carvalho, Manoel Buarque de Macedo e Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Alagôas.—Mariano Joaquim da Silva.

Bahia.—Frederico Augusto de Almeida.

S. Paulo.—Antonio Moreira de Barros, Olegario Herculano de Aquino e Castro e João Mendes de Almeida.

Paraná.—Manoel Alves de Araujo e Sergio Francisco de Souza Castro.

Santa Catharina.—João de Souza Mello e Aivim.

S. Pedro do Rio Grande do Sul.—Fernando Luiz Osorio e Gaspar Silveira Martins.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

Expediente.

Officio de 7 de janeiro do corrente anno dos Srs. conselheiros João Lins Vieira Cansancção de Sinimbú, Carlos Leoncio de Carvalho, Lafayette Rodrigues Pereira e Eduardo de Andrade Pinto, participando terem sido nomeados por decretos de 5 do mesmo mez ministros da agricultura, commercio e obras publicas, imperio, justiça e marinha.—Inteirado.

Officio da mesma data, dos Srs. conselheiros João Lins Cansansão de Sinimbú, Carlos Leoncio de Carvalho e Eduardo de Andrade Pinto, participando acharem-se interinamente exercendo os lugares de ministros da fazenda, de estrangeiros e da guerra.—Inteirada.

Officios de 7, 13 e 14 de fevereiro, dos Srs. Barão de Villa-Bella, Marquez do Herval e Gaspar Silveira Martins, participando terem entrado em exercicio dos cargos de ministros e secretarios de estado dos negocios estrangeiros, guerra e fazenda, para os quaes haviam sido nomeados por decretos de 5 de janeiro.—Inteirada.

Officio do ministerio do imperio de 15 de abril do corrente anno, remettendo a cópia do decreto de 11 do mesmo mez dissolvendo a camara dos Srs. deputados e convocando a nova camara para 15 de dezembro.—Inteirada

Officio do ministerio da fazenda, remettendo cópia do termo lavrado na directoria do contencioso do thesouro nacional, do contrato celebrado em 24 do corrente mez com Joaquim Francisco Lopes Anjo para o serviço tachygraphico do *Diario Official*, em substituição do de 29 de dezembro de anno passado.—A' commissão de policia.

Representação enviada pelo Sr. Francisco de Paula Belfort Duarte sobre a eleição do Maranhão —A' commissão competente.

Eleição da mesa.

O Sr. Presidente declara que se vai procededer á eleição da mesa de conformidade com o art. 4º do regimento, não podendo tomar parte nessa eleição os Srs. deputados das provincias do Amazonas e Pará.

Pre idente (23 cedulas)

Martinho Alvares da Silva Campos 13 votos, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis 7, Viriato de Medeiros 2. Houve uma cedula em branco.

O Sr. Presidente convida o Sr. Martinho Campos a occupar a presidencia.

O Sr. João Mendes (pela ordem) : —Desejava saber qual é o resultado da eleição, porque me parece que o mais votado, que foi o Sr. Martinho Campos, ainda não tem diploma, e ignoramos que elle seja deputado. Conseguintemente esta questão precisa ser resolvida. Estou informado de que não ha sobre a mesa diploma algum de deputado por Minas ; não ha mesmo a acta da apuração. Assim, pois, ou V. Exc. declara que a eleição é nulla e procede de novo á outra ; ou haja de considerar presidente o Sr. Martinho Campos, apezar de não ter diploma. E' preciso uma decisão.

O Sr. Presidente :—Vou mandar ver na secretaria quaes os precedentes que existem. O regimento nada dispõe a este respeito.

O Sr. João Mendes :—Não podem haver precedentes, porque não reconhecemos deputado senão aquelle que tem diploma.

O Sr. Presidente (depois de pequena pausa) :—Não havendo precedentes a este respeito, vou consultar a casa se devo convidar o Sr. Martinho Campos para occupar o lugar de presidente, apezar de ainda não ter diploma.

O Sr. João Mendes :—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente :—Tem a palavra.

O Sr. João Mendes:—Sr. presidente, invocando as opiniões do Sr. Dr. Martinho Campos, illustre deputado por Minas Geraes, na sessão passada, este é um caso, cuja decisão cabe completamente a V. Exc., como executor do regimento.

V. Exc. não póde consultar a casa, porque ainda não ha casa para ser consultada. Não estando ainda aberta a assembléa geral, não estando nós constituidos, não podemos deliberar a reforma do regimento por meio de interpretações.

V. Exc. consulte os precedentes a este respeito e verá que a casa nunca foi consultada, antes de constituida, sobre materia regimental.

V. Exc. decida, pois, como presidente della, tome a responsabilidade.

O Sr. Presidente : Mas não ha inconveniente algum nessa consulta.

O Sr. João Mendes :—Para mim ha todo. V. Exc é quem deve decidir.

O Sr. Presidente :—Estando presentes 31 membros, entendo que devo consultal-os sobre a questão ventilada.

O Sr. João Mendes :—Estou invocando não só os precedentes, como as opiniões do Sr. Martinho Campos. Não podemos deliberar sobre materias regimentaes. V. Exc. é quem decide ; a V. Exc. cabe toda a responsabilidade. E depois isto é facil, é intuitivo, dispensa precedentes; nós não conhecemos o Sr. Martinho Campos como deputado senão pela apresentação do diploma.

O Sr. Sergio de Castro :—Eu tambem entendo que neste caso a decisão definitiva cabe ao Sr. presidente.

O Sr. Martinho Campos :—Peço a palavra pela ordem.

O Sr Presidente:—Tem a palavra.

O Sr Martinho Campos: (pela ordem)—Entendo que a reclamação do nobre deputado por S. Paulo deve ser attendida. Ainda não tenho em meu poder o diploma ; sei que estou eleito, senão melhor, pelo menos como o nobre deputado. [Riso.]

O Sr. João Mendes :—O que eu contesto é que V. Exc. podesse ter a palavra sem diploma. Isto é que é uma doutrina nova, da época da regeneração..

O Sr Martinho Campos :—Sei que estou eleito, mas declaro a V. Exc., Sr. presidente, que recuso tomar assento. Não tendo em meu poder o diplama, rogo a V. Exc. que peça á casa me dispense da honra que acaba de conceder-me.

O S. Presidente :—Se a casa dispensar o Sr. Martinho Campos, ter-se-ha de proceder á nova eleição.

O Sr. João Mendes :—Peço a palavra pela ordem, para protestar contra o precedente

O Sr. Presidente :—tem a palavra.

O Sr. João Mendes :—Quero apenas dizer que protesto contra o precedente de se dar a palavra ao Sr. Dr. Martinho Campos, que não tem diploma e, portanto, não póde ser reconhecido pela casa como deputado.

O Sr. Martinho Campos :—Peço tambem a palavra pela ordem.

O Sr. João Mendes :—Protesto apenas para que a todo o tempo não se invoque este precedente.

O Sr. Presidente :—Tem a palavra o Sr. Martinho Campos.

O Sr Martinho Campos :—O nobre deputado, Sr. presidente, é que não podia tomar a palavra neste recinto, senão para discutir uma unica questão—a sua eleição. O regimento é expresso. (Apoiados.)

O Sr. João Mendes :—V, Exc. leia o regimento. Nem eu sou deputado contestado.

O Sr. Martinho Campos :—Esse é o unico direito que o regimento lhe dá. Seria mais importante que S. Exc., que pugna pelo regimento nos desse o exemplo de obediencia a elle, não se intromettendo a discutir uma questão em corporação, a que não sabe se pertence

S Exc. estranhou que eu pedisse a palavra. Pedia-a, usando de um direito incontestavel, sendo como sou muito legitimo representante da nação (apoiados), o que S. Exc. não pode dizer.

O Sr. João Mendes :—Sou tão legitimo como V. Exc.

O Sr Martinho Campos :—... porque traz o diploma contestado por quem tem muito maior numero de votos. A minha eleição não tem a menor contestação e supponho que o nobre deputado não duvida disto.

O Sr. João Mendes :—Não sei ; ignoro se V. Exc. é deputado.

O Sr. Martinho Campos :—Sei que V. Exc. não sabe. Quem é que ignora que V. Exc só não sabe tudo aquillo que não quer saber ? (Hilaridade.)

A verdade é esta : o nobre deputado foi quem abusou da paciencia da camara pedindo a palavra e discutindo questões alheias á sua eleição. Só nestas é que o nobre deputado póde tomar parte em sessões preparatorias.

Sr. presidente, peço a V. Exc. licença para ler o regimento.

O Sr. João Mendes :—E' bom ler ; observo, porém, que a minha eleição não é contestada.

O Sr. Martinho Campos : A de V. Exc. não é contestada ?

O Sr. João Mendes :—Não, senhor ; não é...

O Sr. presidente :—Eu direi ao nobre deputado, que por ora não consta na mesa que a eleição do nobre deputado por S. Paulo seja contestada.

O Sr. Martinho Campos :—Peço a V. Exc. me queira informar quantos membros ha presentes

O Sr. Presidente :—27 membros.

O Sr. Martinho Campos :—Então requeiro a V. Exc. que consulte a casa se consente em adiar-se a sessão, visto que com 27 membros nãopodemos funccionar.

O Sr. Presidente :—O regimento exige apenas 21 membros.

O Sr. Martinho Campos :—Perdôe-me, V. Exc. ; o regimento exigia 21 membros quando tenhamos de nomear uma commissão de cinco membros ; mas agora tem de ser nomeadas commissões de nove membros. Tirando dos 27 membros presentes os cinco da mesa, não fica nem o numero sufficiente para compor as commissões.

O Sr. Presidente :—A mesa póde ser eleita, havendo presentes 21 membros.

O Sr. João Mendes :—Com qualquer numero. E' o que diz o regimento.

O Sr. Presidente : — Temos ainda muito que fazer antes de se nomearem as commissões.

O Sr. João Mendes :—E ainda que houvesse numero, não podiam ser nomeadas hoje.

O Sr. Presidente :—Já estão presentes 31 membros e para as commissões bastam 27.

O Sr. Martinho Campos:—Emquanto á eleição do nobre deputado, declaro a V. Exc. que pela minha parte se fôr necessario estou prompto a dar denuncia de que ella é contestada. S. Exc aqui só póde discutir o que fôr relativo á sua eleição.

O Sr. João Mendes. — Mas V. Exc. não leu o artigo do regimento ?

O Sr. Martinho Campos : — Não o achei aqui de prompto.

O Sr. João Mendes : — Ah !

O Sr. Martinho Campos: — V. Exc. duvida que haja o artigo ?

O Sr. João Mendes : — Duvido.

O Sr. Martinho Campos : — Então me obriga a ler.

E' a 2.ª parte do art. 4.º. O nobre deputado não tem duplicata é verdade ; mas tem a sua eleição mais que duvidosa.

O Sr. João Mendes : — V. Exc. não pode discutir a minha eleição.

O Sr. Martinho Campos : — Está pois impedido de tomar uma parte legitima e legal em nossos trabalhos e estou no meu direito perfeito de tomar a palavra com a differença de ter um diploma melhor do que o de V. Exc.

O Sr. Presidente : — Acho melhor para regularidade dos trabalhos consultar os membros presentes sobre a legalidade da eleição do Sr. Martinho Campos para presidente.

O Sr. Martinho Campos : — Peço a V. Exc. que consulte a casa se me permitte renunciar, visto não ter diploma.

O Sr. Presidente : — Se a casa decidir que a eleição foi irregular, entendo que se deve proceder á nova eleição.

Consultada a camara, é aceita a dispensa pedida pelo Sr. Martinho Campos.

O Sr. João Mendes : — (Pela ordem) Peço a palavra sómente para V. Exc. me informar se a casa votou que era irregular a eleição ou se foi aceita a renuncia.

O Sr. Presidente : — A renuncia do Sr. Martinho Campos já foi aceita.

O Sr. João Mendes : — Mas V. Exc. consultou a casa se a eleição era irregular, e a casa não votou.

O Sr. Presidente : — A casa considerou regular a eleição : mas o Sr. Martinho Campos renunciou o cargo e vai proceder-se á nova eleição.

O Sr. João Mendes : — Fica entretanto consignado o meu protesto.

O Sr. Presidente : — Peço aos Srs. que não têm diploma que se abstenham de votar.

O Sr. Costa Azevedo (pela ordem) :—Convidando V. Exc os membros presentes que não teem dip oma a não votar e não sabendo nós quaes são esses membros, porque estamos todos aqui sentados, conviria que se procedesse á leitura da relação dos nomes dos Srs. deputados que mandaram diploma á mesa.

[O Sr. 1.º secretario lê a lista dos Srs deputados que têm diploma.]

O Sr. Presidente : — Advirto aos nobres deputados que tanto não podem votar aquelles que não teem diplomas, como os que teem diplomas contestados.

O Sr. João Mendes [pela ordem] : — Desejava que V. Exc. mandasse ler o artigo do regimento que isso determina. Só não podem votar os que trazem diploma por duplicata

O Sr. 1.º secretario lê o artigo do regimento.

« Não serão admittidos a votar os deputados por districtos em que houver mais de uma turma de eleitos, os quaes tambem não tomarão parte em outros trabalhos da camara, sendo-lhes apenas permittido discutir a eleição que lhes disser respeito, desde que apresentem diploma, retirando-se, porém, do salão sempre que houver votação. »

O Sr. João Mendes : — Portanto, os contestados podem votar. Não fallo por mim, mas em favor dos meus collegas de S. Paulo que são todos contestados.

O Sr. Presidente : — Dos Srs. deputados que teem diploma só não podem votar os das provincias do Amazonas e Pará, onde houve duplicata de eleições.

O Sr. João Mendes :— Reclamo tambem contra os de Pernambuco. Pois não houve alli duas apurações ?

O Sr. Presidente : — Não consta na mesa.

Procede-se de novo á eleição de presidente :

Presidente [22 cedulas]. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis 16 votos, Viriato de Medeiros 3, Lima Duarte 1 e Amaro Bezerra 1. Houve 1 cedula em branco.

1.º vice-presidente [21 cedulas]. José Liberato Barroso 16 votos, Viriato de Medeiros 2, Amaro 1. Houve 3 cedulas em branco.

2.º vice-presidente [21 cedulas]. Olegario Herculano de Aquino e Castro 17 votos, Viriato de Medeiros 1 e João de Souza Mello e Alvim 1. Houve 2 cedulas em branco.

3.º vice-presidente [16 cedulas]. Frederico Augusto de Almeida 11 votos, Viriato de Medeiros 4 e Buarque de Macedo 1.

1.º secretario [17 cedulas). Fernando Ozorio 12 votos, Sergio de Castro 2, Pompeu 1 e Frederico de Almeida 2.

2º secretario (18 cedulas). Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti 13 votos, Pompeu 4 e Moreira de Barros 1

3.º e 4.º secretarios (25 cedulas). Sergio de Castro 12 votos, Moreira de Barros 9, Pompeu 2, Joaquim Serra 1 e Joaquim Nabuco 1.

São supplentes os Srs. Pompeu e Joaquim Serra.

O Sr. presidente, na forma do regimento nomeia para a commissão de que trata o art. 5.º os Srs. : Olegario Herculano de Aquino e Castro, Franco de Sá. Liberato Barrozo, Buarque de Macedo e Frederico de Almeida.

O Sr. Presidente levanta a sessão á 1/2 hora depois do meio dia e convida os Srs. deputados a comparecerem no dia seguinte ás 11 horas.

—.—

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1878

Presidencia do Sr. Fabio Reis

A's 11 horas da manhã acham-se presentes os Srs. Fabio Reis, Fernando Osorio, Antonio de Siqueira, Sergio de Castro, Moreira de Barros, Viriato de Medeiros, Theodureto Souto, Mello e Alvim, Santos Pereira, Buarque de Macedo, Martinho Campos, Affonso Celso, Costa Azevedo, Souza Carvalho, Alves de Araujo, Assis, Silva Maia, Horta de Araujo, Mariano da Silva, Lima Duarte, Franco de Sá, Danin, Leoncio de Carvalho, Manoel Magalhães e Barão de Villa-Bella, e abre-se a sessão.

Lê-se e é approvada a acta da sesão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte :

Expediente

Actas das eleições primarias das parochias de Canumã, Silves e Coary na provincia do Amazonas ; Santo Ignacio de Boim, Portella e Melgaço da do Pará ; S. Bento de Pastos Bons, Anajatuba, S. Luiz Gonzaga, Coroatá, Codó, Chapada Victoria, S. João dos Indios, Passo do Lumiar, S. João Baptista, Conceição, Barra do Corda, S. Bento, Arrayozes, S. Bernardo, S. Felix de Balsas, Brejo, Pinheiro, S. Vicente Ferrer, Burity, Vinhaes, Chapadinha, Bacanga, Mattões, Cururupú, Mearim, Vianna, S. José de Periá. Itapicuru-mirim, Icatú, Turyassú, Rozario, Santa Helena, Lapa Ipias de S. Miguel, Penalva, Vargem Grande, S. José de Caxias, Trezidella, S. Benedicto, Barreirinhos, Arary e Tutoya da do Maranhão ; Nossa senhora dos Remedios de Burity dos Lopes, Nossa Senhora das Dores de Therezina, Nossa Senhora do O' de Valença, Barros, Desterro de Marvão, Nossa Senhora do Amparo, Nossa Senhora dos Remedios da União, S. João do Piauhy, Jurumenha, Picos, Oeiras, Gurgueia, Piracurúca, Batalha do Burity dos Lopes Parnahyba, Jaicós, Paranaguá, Corrente, Campo Maior, Pedro Segundo, S. Raymundo Nonato, Santa Philomena e Oeiras da do Piauhy ; Brejo Secco, Saboeiro e Rozario do Aracaty, da do Ceará ; S. José dos Angicos, Serra Negra, Coyanninha, Páo dos Ferros, Sant'Anna de Mattos, Carambas e Acary da do Rio Grande do Norte ; Natuba, Ingá, Sobragy da da Parahyba ; Nazareth, Santo Antonio de Tracunhãem, Taquaretinga, Nossa Senhora da Conceição da Pedra, Páo d'Alho e Ouricury, da de Pernambuco.—A' primeira commissão de poderes.

Actas das eleições secundarias dos collegios de Itacoatiara, Curary, Villa Bella da Imperatriz, Manáos, Coary e Teffé da provincia do Amazonas ; Igurapé-mirim da do Pará ; Rozario, Turyassú, Mattões, Barreirinhos, S. Luiz Gonzaga, Itapicurú-mirim, Chapada, Vianna, Turyassú, Brejos, Guimarães, Mearim, Caxias e Codó da do Maranhão ; Therezina, Barras, Parnahyba, Campo Maior, Valença, Amarante, Oeiras, Jaicos Jurumentos, S. Raymundo Nonato, Santa Philomena, Paranaguá, Gurgueia e S. João, da do Piauhy ; Assaré, Imperatriz, Ipú, Acaracú, Aquiraz e Limoeiro da do Ceará ; Goyanninha, Canguaretama, Páo dos Ferros, Parary, Apody, Maroim, Papary, Assú e Nova Cruz, da do Rio Grande do Norte ; Parahyba, Pedras de Fogo, Cabaceiras, da da Parahyba ; Nazareth e Ouricury, da de Pernambuco.—A' mesma commissão.

Officio do ministerio da guerra de 22 de outubro de 1877, remettendo o autographo da resolução que manda prover nos postos vagos de capitão e tenente dos corpos de estado-maior de 1.ª classe e de engenheiros os capitães e tenentes das outras armas que tiverem as habilitações necessarias, na qual Sua Magestade o Imperador consente.—A archivar, officiando-se ao senado.

Quatra officios do ministro do Imperio.

De 17 de outubro de 1877, participando ter communicado ás presidencias das provincias de Matto Grosso, S. Paulo e Minas Geraes as decisões desta camara acerca das eleições das referidas provincias.—Inteirada.

Da mesma data, enviando a copia do decreto que determina que a pensão annual percebida pelo brigadeiro Dr. Francisco Pinheiro Guimarães passe á viuva do mesmo repartidamente com seus filhos menores Adelaide, Francisco, Mario, Rubens e Samuel, sendo quanto aos quatro ultimos até a sua maior idade.—A' commissão de pensões e ordenados.

De 23 do mesmo mez e anno, enviando copia do decreto que concede a pensão mensal de 50$000 sem prejuizo do meio soldo a D. Joaquina Rosa do Nascimento Andrade, viuva do capitão do corpo de policia da côrte Luiz Antonio Freire de Andrade.—A' mesma commissão.

De 24 do mesmo mez e anno, enviando o autographo da resolução que isenta de penhoras e arestos as pensões usufruidas pelos pensionistas do monte-pio dos servidores de estado e do monte-pio geral, na qual Sua Magestade o Imperador consente.— A archivar, officiando-se ao senado.

Officio do ministerio da justiça de 16 de outubro de 1877, enviando copia das informações prestadas pelo presidente da provincia do Pará sobre o conflicto occorrido na capital da mesma provincia a 21 de março do mesmo anno.—A quem fez a requisição.

São remettidos á respectiva commissão os diplomas dos Srs. Theodureto Carlos de Faria Souto, eleito pela provincia do Ceará, Manoel Vicente de Magalhães, pela da Parahyba, José Feliciano Horta de Araujo, pela do Espirito-Santo, Carlos Leoncio de Carvalho, pela de S. Paulo e Felippe Franco de Sá, pela do Maranhão.

Uma representação do 1.º juiz de paz, eleitores e immediatos do quatriennio findo da parochia de Nossa Senhora da villa de Itaipú, provincia do Amazonas, reclamando contra abusos e irregularidades havidas na eleição realisada na referida parochia.— A' primeira commissão de poderes.

Uma representação do desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, reclamando contra a inclusão do Dr. João Mendes de Almeida na lista dos deputados eleitos pela provincia de S. Paulo.—A' commissão dos cinco membros.

Não tendo ainda essa commissão apresentado o resultado de seus trabalhos, o Sr. presidente levanta a sessão ao meio dia, convidando os senhores deputados a comparecerem no dia seguinte á mesma hora.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

[Continuação do n. 283]

II

O GENERAL CONCEBE UMA SUSPEITA

— Ah ! então Daniel tem esperança de encontrar seu pai ?

— Eu desejava bem que o não achasse, general—respondeu Julio.

— E porque, meu amigo ?—perguntou o general, vivamente interessado.

— Porque Daniel não poderia amal-o como bom filho.

— Pois ha quem possa aborrecer seu pai ?

— Quando o pai se porta tão vilmente como o que deu o ser a Daniel, é desculpavel o aborrecimento que o filho nutre por elle.

A protecção que o conde da Fé dispensava a Daniel inquietava o general Lostan, porque, posto que o conde tivesse cumprido lealmente o seu juramento para com Angela e a marqueza, o general não desconhecia o odio arraigado que o conde lhe votava. Indubitavelmente, elle tramava algum plano ; e esta idéa sobresaltava o general.

— Repito, Sr. Monforte—continuou o interlocutor de Julio—a protecção que o conde dispensa a Daniel parece-me duplamente extraordinaria, visto o caracter sceptico e descrente do protector. Creia-me, ha mysterio que Daniel não descobrio, ou que, se descobrio, o occulta.

— Posso affiançar-lhe, general, que o meu amigo era incapaz de me occultar cousa alguma. Suspeitou, nos primeiros dias em que se alojou em casa do conde, que este conhecia seu pai ; mas esta suspeita desvaneceu-se breve, e agora só espera que o acaso lhe revele o nome do autor dos seus dias.

O general trocou ainda com Julio algumas palavras sem importancia e dirigio-se para o salão.

Julio procurou Daniel, que sózinho e quasi escondido n'um dos cantos do salão não despregava os olhos de Clotilde, invejando sem duvida pela primeira vez na sua vida a posição dos elegantes que rodeavam a filha do general, dirigindo-lhe amabibilidades e elogios pela execução da *Ave-Maria* de Gounod.

Entre elles o que mais se distinguia e que mais fallava era o mesmo que vimos na Castelhana, cavalgando ao lado da carruagem de Clotilde.

Daniel, que não duvidava de que aquelle homem amava Clotilde, e posto que não tivesse direito a oppor-se áquelle amor, sentio-se disposto a demonstrar ao desconhecido que lhe era antipathico.

Quando Julio se approximava, Daniel foi ao encontro delle e disse-lhe :

— Já perguntaste ao conde de S. Placido quem era aquelle homem que acompanhou Clotilde ao piano ?

— Espere-me um instante.

Minutos depois Julio voltou com a seguinte resposta :

— E' Ernesto de Fontano, barão não sei de quê, não me recordo do titulo que S. Placido lhe deu.

— Ah ! é nobre !

— Um desses aristocratas que comem alegremente em poucos annos os haveres que aos seus avós custou tempo immenso a amontoar. Diz-se que está em mãos de usurarios e pretende com um casamento vantajoso reforçar os cofres exhaustos.

As palavras de Julio não tranquillisaram Daniel. A obsequiosa tenacidade com que Ernesto perseguia Clotilde, incommodava-o e trazia-lhe á memoria os conselhos do seu protector para que aproveitasse tempo.

Daniel tinha meio directo para fazer saber a Clotilde que a amava : Branca de Monforte, que lhe queria como a irmão.

Logo que Clotilde voltou para o piano, acompanhada de Ernesto, Daniel foi sentar-se ao lado de Branca.

— Ah ! até que emfim te dignas vir cumprimentar a tua irmã adoptiva !—disse-lhe Branca com a sua voz doce e sympathica.

— Ha muito que te tinha visto, mas que como aqui estava Clotilde, não me atrevi ..

— O que ! Pois a minha amiga causa-te medo ?

— Deixas me fazer-te uma pergunta ?

— Faze as que quizeres.

— Pois bem, Branca, preciso da tua protecção e lembra-te de que juramos estimarmo-nos como irmãos, e que desde que fiquei orphão dou á autora dos teus dias o doce nome de mãi.

— Mas a que queres tu chegar com essa introducção ?

— Escuta e perdôa a incoherencia das minhas palavras. Pela idade, pela inclinação e pela pureza das vossas almas, sei que bastou verem-se para se unirem, tu e Clotilde, pela mais santa amizade.

— Clotilde é um anjo—interrompeu Branca precipitadamente—e a sua alma só sabe amar.

— Peço-te que não me interrompas : o que vou dizer-te é para mim da maior importancia. Desta conversação depende talvez a minha felicidade e o meu futuro, e tu pódes evitar que eu dê um passo imprudente, que me causaria muitos e graves desgostos.

— Por Deus, Daniel ! as tuas palavras assustam-me. Dize-me por uma vez o que queres.

— Supponho que Clotilde não tem segredos para ti, preciso que me digas se ella ama esse impertinente Ernesto de Fontano, que a persegue por toda a parte.

— Ah ! fallas do barão de Labra ?

— Sim, aquelle rapaz moreno, alto, que a acompanhou ao piano duas vezes e que eu vi na Castelhana ao lado da sua carruagem.

— Effectivamente, Ernesto mostra-se ha dias muito galanteador com Clotilde, mas posso assegurar-te que ella lhe não liga maior importancia.

— Ah ! Branca !— exclamou Daniel sem poder reprimir a alegria—não imaginas o bem que me fizeste !

— Isso quer dizer que amas Clotilde.

— Não quero, não devo ter segredos para ti : desde o dia em que a vi pela primeira vez, persegue-me a sua imagem por toda a parte ; nem mesmo em sonhos consigo apagal-a da imaginação ; mas este amor parece-me um atrevimento inaudito, uma loucura. Quem sou eu para elevar tão alto o meu pensamento ? Estou certo de que se Clotilde soubesse que a amo e que tenho a velleidade de me sentir zeloso daquelles que a rodeiam, se riria do meu atrevimento.

— Ah ! Tu não conheces Clotilde, Daniel : o seu coração é tão sensivel que não póde ver outro coração soffrer sem se interessar vivamente por elle. Algumas vezes, eu e Clotilde, temos fallado de ti

— Deveras, Branca ? os seus labios pronunciaram o meu nome ?

— E com um interesse que estás bem longe de suspeitar. Mas, por Deus, Daniel, reprime a tua alegria : lembra-te do lugar em que nos achamos.

— Dizes bem. Sou um louco ! Mas se soubesses quanto a amo !

Esta scena foi interrompida por Clotilde, que veio sentar-se ao lado da sua amiga, e saudou com um movimento de cabeça a Daniel, que se levantou á sua chegada, dirigindo ao mesmo tempo um olhar bastante inconveniente ao barão de Labra, que se retirou, depois de cumprimentar Clotilde.

— Oh ! que homem tão incommodativo !—disse Clotilde, de modo que Daniel ouvio.

— Minha senhora—acudio o orphão inclinando-se respeitoso diante da filha do general Lostan — creio que dizem respeito ao barão de Labra as palavras que V. Exc. acaba de pronunciar.

— Effectivamente, custa-me bastante fingir o que não sinto, e o barão de Labra, perseguindo-me sem descanço, incommoda-me d'um modo incrivel.

— Pois juro-lhe que não tornará a molestal-a,

— O que diz ?

— Que V. Exc. me deixou ver em certo dia a belleza do seu coração, e que eu quero mostrar-lhe que sou reconhecido, e não me esqueço das pessoas cuja imagem se me grava n'alma.

E saudando, afastou-se das duas amigas, que ficaram absortas olhando-se reciprocamente.

[*Continúa.*]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO